- HERGÉ -

AS AVENTURAS DE TINTIN

TINTIN
NO PAÍS DO
Ouro Negro

الذَّهَبُ الأَسْوَدُ

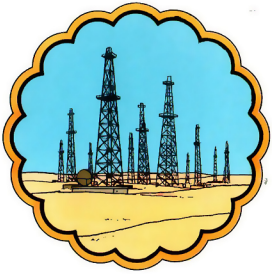
ASA

- HERGÉ -

AS AVENTURAS DE TINTIN

TINTIN
NO PAÍS DO
Ouro Negro

الذَّهَبُ الأَسْوَدُ



ASA

Título original
Les Aventures de Tintin – TINTIN AU PAYS DE L'OR NOIR
© Editions Casterman, SA – Belgium – 1950
© Renewed 1977 by Casterman

Título
As Aventuras de Tintin – TINTIN NO PAÍS DO OURO NEGRO
Copyright para esta edição e tradução em Português © 2010 ASA/CASTERMAN

Editor responsável
Maria José Magalhães Pereira

Tradução e adaptação
Maria José Magalhães Pereira e Paula Caetano

Legendagem
Pedro Rei

Impresso na China

1.ª edição: Fevereiro de 2011
Depósito legal n.º 316 343/10
ISBN: 978-989-23-1068-8

Reservados todos os direitos

Este livro não poderá ser reproduzido no seu todo ou em parte, por qualquer forma ou meios electrónico e mecânico, incluindo armazenagem numa base de dados sem a autorização escrita do editor; exceptua-se a divulgação crítica, que poderá incluir alguns trechos.

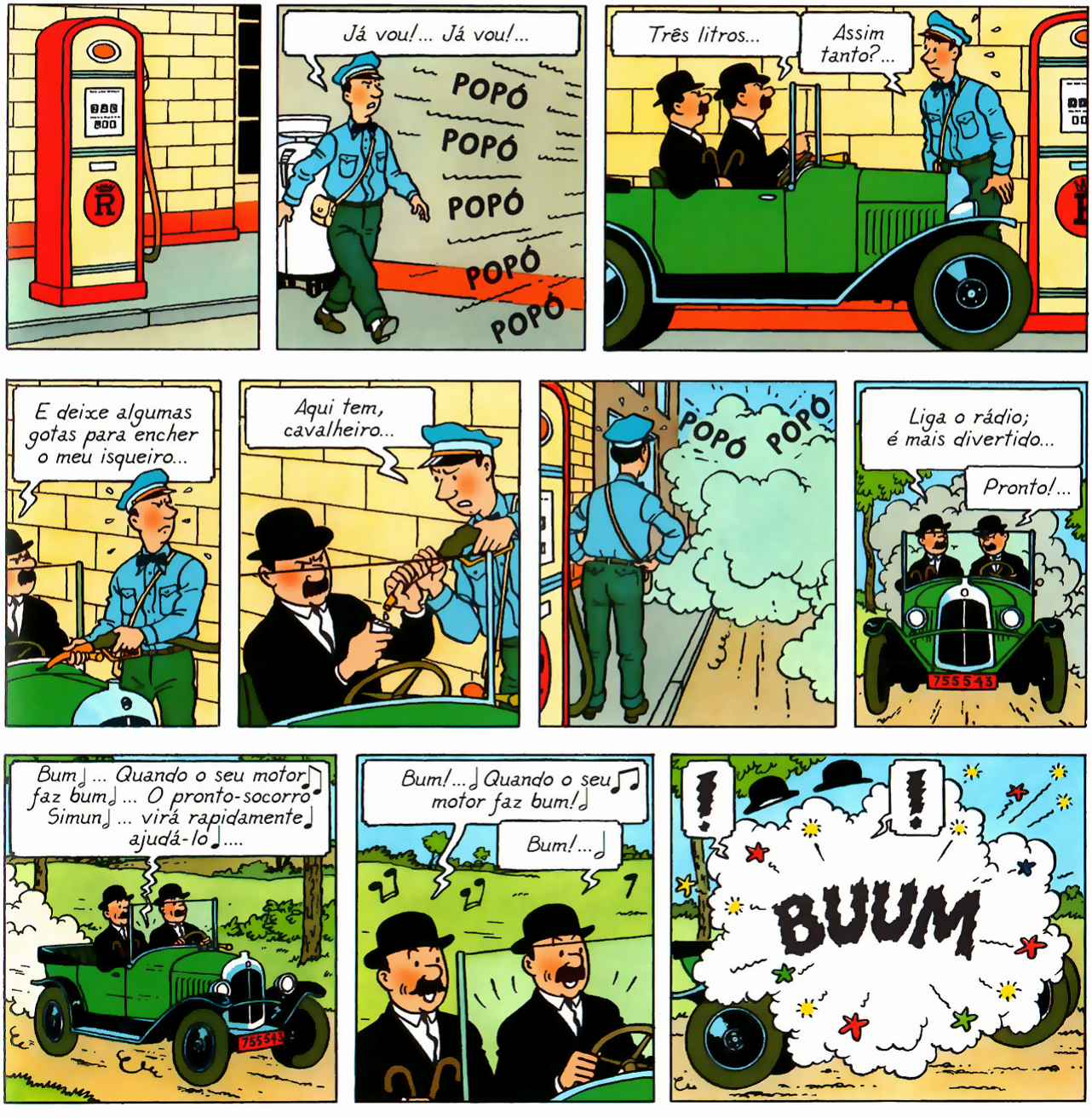
ASA

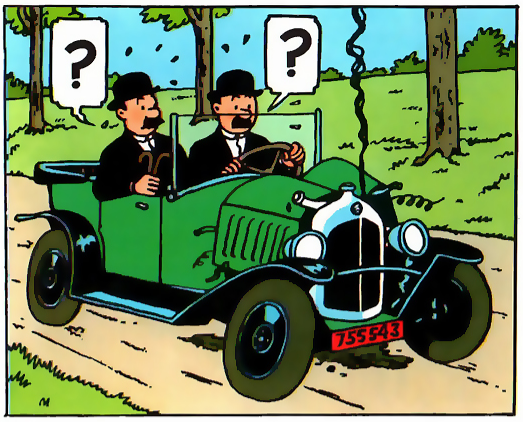
Edições ASA II, S.A.

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Cidade de Córdova, n.º 2
2610-038 Alfragide
Telef.: (+351) 21 427 22 00
Fax: (+351) 21 427 22 01
PORTUGAL

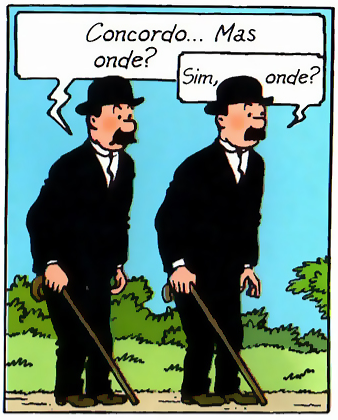
www.leya.com

TINTIN
NO PAÍS DO
Ouro Negro
الذَّهَبُ الأَسْوَدُ




?
?
755243

Agora percebo porque chamam a isto um motor de explosão!
Não é a melhor altura para brincadeiras... Temos de arranjar um pronto-socorro...


Concordo... Mas onde?
Sim, onde?

Salvos!... Há ali uma cabina telefónica!

OFERTA DA Simun
OFERTA DA Simun

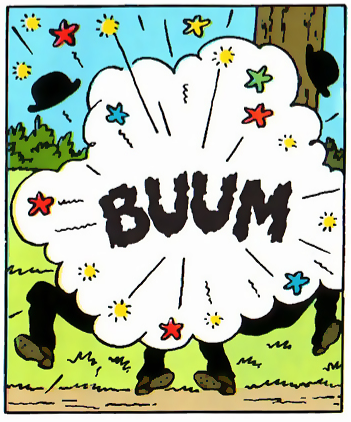
Está?... Pronto-socorro Simun... Estrada n.º 5... Quilómetro 18... Senhor Dupond...

Então?...
O pronto-socorro chega daqui a três quartos de hora.

Enquanto esperamos, vamos fumar um cigarro...

Obrigado.

CLIC


BUUM

?
?

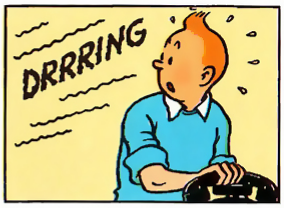
No dia seguinte...
«A situação é grave»... «Entraremos em guerra?»... «Estamos preparados?»... «Chamada de reservistas»... «O exército está atento»... Sim, senhor! Tudo isto é muito bonito!...

DRRRING
DRRRING

Está?... Sim... Ah! Boa tarde, capitão!... Como está?... Há novidades?...

Acabo de receber uma carta do Ministério da Marinha: «Ordem ao capitão Haddock para tomar, de imediato, o comando do cargueiro tal (o nome deve manter-se secreto), onde receberá novas instruções...» É isso... Resumindo: fui mobilizado... Não, não tenho tempo de ir ter consigo... Parto já... Sim... Adeus...

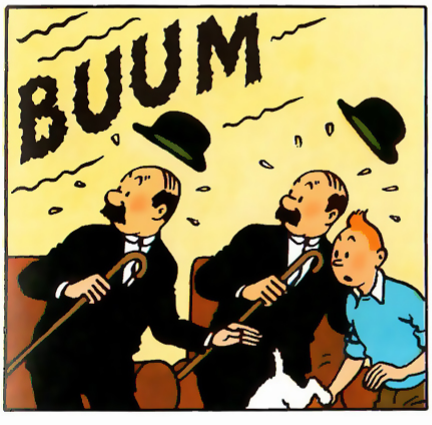
Adeus, capitão... E boa sorte... Esperemos que tudo isto não passe de um falso alarme...


DRRRING

Bom dia!
Bom dia!... Há novidades?...

Novidades?... Acaba de nos acontecer algo bizarro!
Direi mesmo mais: eu... algo... aaah... muito bizarro!
Hem?... Contem-me... Mas primeiro sentem-se...

Aqui vai... Tínhamos acabado de meter gasolina e íamos a andar tranquilamente, quando, de repente, sem mais nem menos, o motor fez...


BUUM

Esta agora! É um mal geral!
841201

Isso mesmo!... Foi precisamente o que nos aconteceu!...
Sim, mas há mais!...

Pouco depois, o meu isqueiro, que eu tinha enchido na mesma bomba, explodiu-me nas mãos!
Deve ter sido a gasolina que...

...Sim, que é falsificada!... Foi o que pensámos imediatamente... E, se foi falsificada, é porque há alguém interessado em que os motores expludam!... Convém não esquecer a velha máxima da polícia: «Procura quem lucra com o crime.»

Ora, neste caso, quem lucra com o crime?... Quem?... Hem?... A companhia de pronto-socorro Simun!
!

Sim, estou convencido de que a gasolina é falsificada pela Simun para que o automobilista, depois da explosão do motor, seja obrigado a chamar um pronto-socorro. Ora, graças à publicidade que fazem, é quase sempre a Simun quem é chamada...

Tudo isso é bem possível, mas...

É certo!... Vamos pôr-nos em campo e, daqui a oito dias, teremos provas suficientes para mandar prender os dirigentes da Simun!

Desejo-lhes êxito!...

E, para começar, vamos visitar a Simun...

Vamos dar uma olhadela?

SIMUN S.A.

Precisam-se MOTORISTAS EXPERIENTES com bons conhecimentos de mecânica para conduzir um pronto-socorro Simun

O que é que achas disto? É uma excelente oportunidade para entrarmos e observar o que se passa...

Boa ideia!...

No dia seguinte...

Perceberam bem o que têm de fazer?...

Perfeitamente, chefe!...

Simun 53 121572

Essa história da gasolina falsificada interessa-me!...

?

Quero tentar tirar isso a limpo!...

Vais meter-te em novas aventuras!... Eu só quero descanso!

SPEEDOL

Gostaria de falar com o director...

POR

Entretanto...

Está?... Simun... Sim... Sim... Estrada n.°6... Muito bem... É para o senhor...?

...Dupont... Foi o pronto-socorro que... aaah... que avariou!...

OFERTA DA Simun

Gostaria, senhor director, que me desse a sua opinião sobre a situação criada pela má qualidade da gasolina...
Ah! Meu amigo, a situação é catastrófica!...

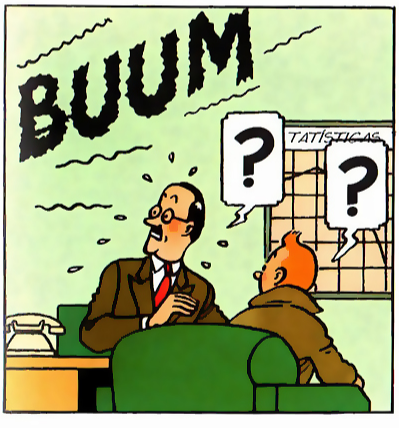
Senão, veja!... Em dois meses, o consumo diminuiu 65%!... E continua a diminuir diariamente!... Esta manhã...
ESTATÍSTICAS DE VEN

...por causa do risco de acidentes provocados pelo consumo desta gasolina, as companhias aéreas decidiram suspender o tráfego!... As acções das sociedades petrolíferas baixaram para metade!... Já há poços fechados!... Repito: a situação é catastrófica!...

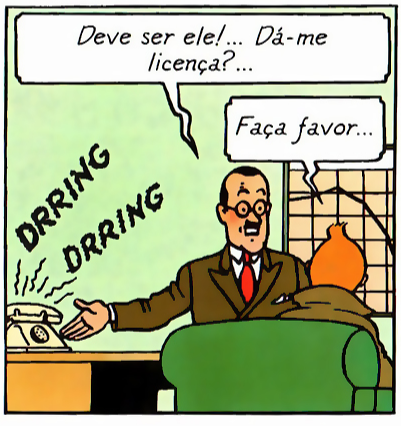
Ainda por cima, como sabe, a situação internacional está tensa... Imagine que a guerra rebenta amanhã... Já pensou?... A marinha, a aviação, os transportes, os blindados... Em resumo, todo o exército ficaria paralisado!...

E a que é que se deve esta brusca alteração na qualidade da gasolina?
Essa é a grande incógnita!... Como os métodos de extracção e de refinação se mantêm os mesmos, de início pensámos em actos de sabota- gem...

Retirámos amostras em várias bombas, reservatórios, barcos--cisternas e enviámo-las para análise... Nada!... Decidimos então procurar uma forma de impedir que a gasolina explodisse. Os nossos laboratórios trabalham dia e noite para resolver o problema e eu...


BUUM
?
?
TATÍSTICAS

...Mais um motor que explodiu!... Onde é que eu ia?... Ah, sim!... O meu chefe de laboratório garantiu-me que está prestes a concluir as pesquisas. Não deve tardar a telefonar-me para me dizer se conseguiu...


Deve ser ele!... Dá-me licença?...
Faça favor...
DRRING
DRRING

Está?... Está?... Sim... Então, já está?... Conseguiu?... Não?... Sim... Sim, é lamentável... Enfim, há que ter paciência...
ESTATÍSTICAS

O quê?... Se é necessário continuar as pesquisas?... Mas claro, isso é evidente... Porque é que faz essa pergunta?
ESTAT

Porque, nesse caso, senhor director, vai ser preciso montar um novo laboratório...

A análise da gasolina não deu qualquer resultado... E se a tiverem falsificado com um produto que não deixe vestígios?... Meu caro Milu, esta noite vamos passear para os lados dos reservatórios...

ELECTRA

CHAMADA DE RESERVISTAS

Entretanto, na Símun...

Gelo?... Havia gelo!... Mas vocês tomam-me por imbecil?... Dou-vos mais uma oportunidade, mas cuidado... Perceberam?... Verifiquem a pressão dos pneus do carro do director.

4ª FEIRA 18 AGOSTO

No fundo, é melhor assim!... Ficando na oficina, apercebemo-nos mais depressa de qualquer coisa...

O meu carro está pronto, Vítor?

É só um instante, senhor director; estão a verificar a pressão dos pneus.

Chiu!... O director!...

E as notícias, Vítor?... Continuam más?...

Infelizmente!...

Ah! É desanimador... Só se fala em guerra... E pensar que pode rebentar a qualquer momento...

BANG

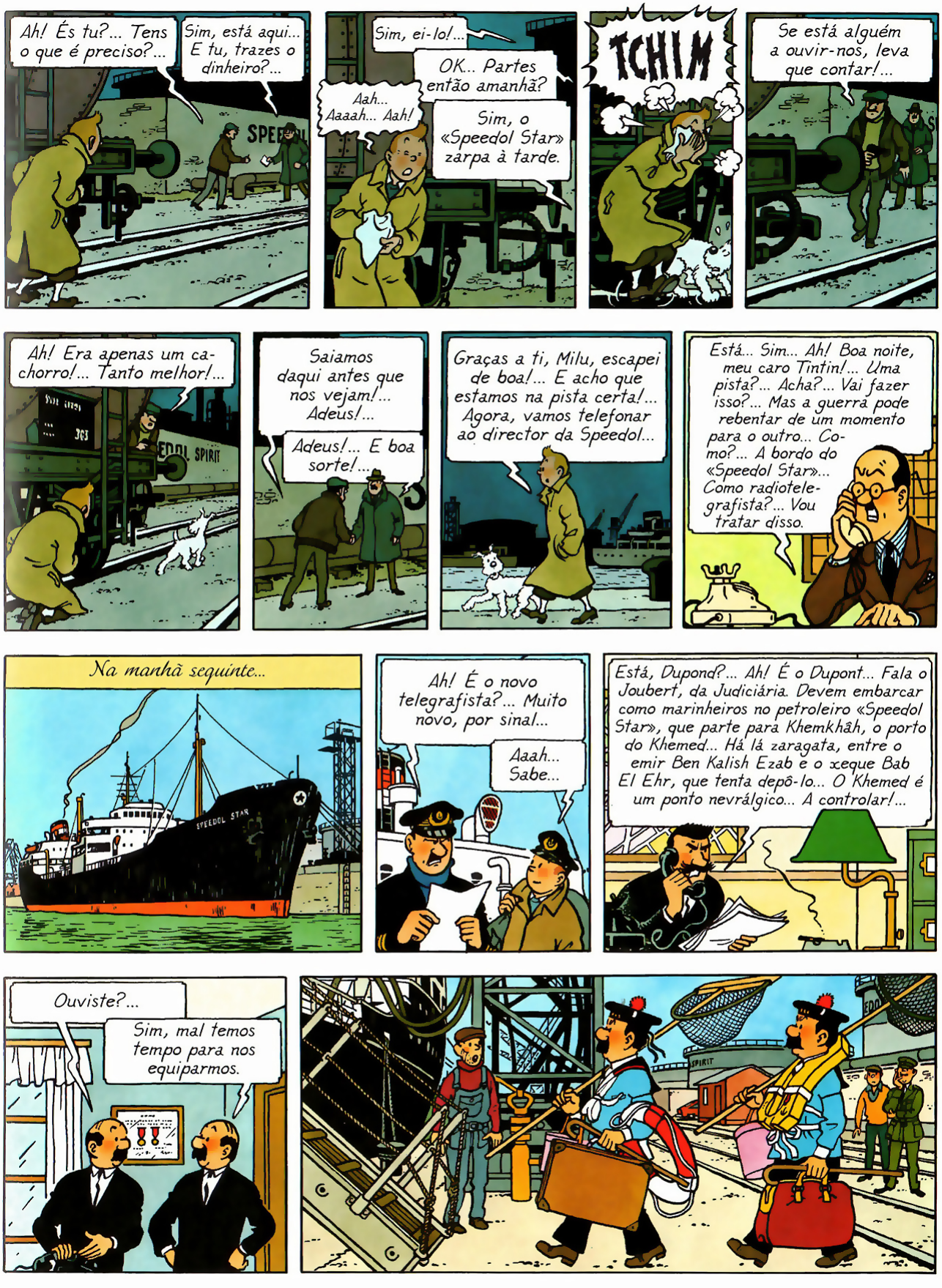
Nessa noite...

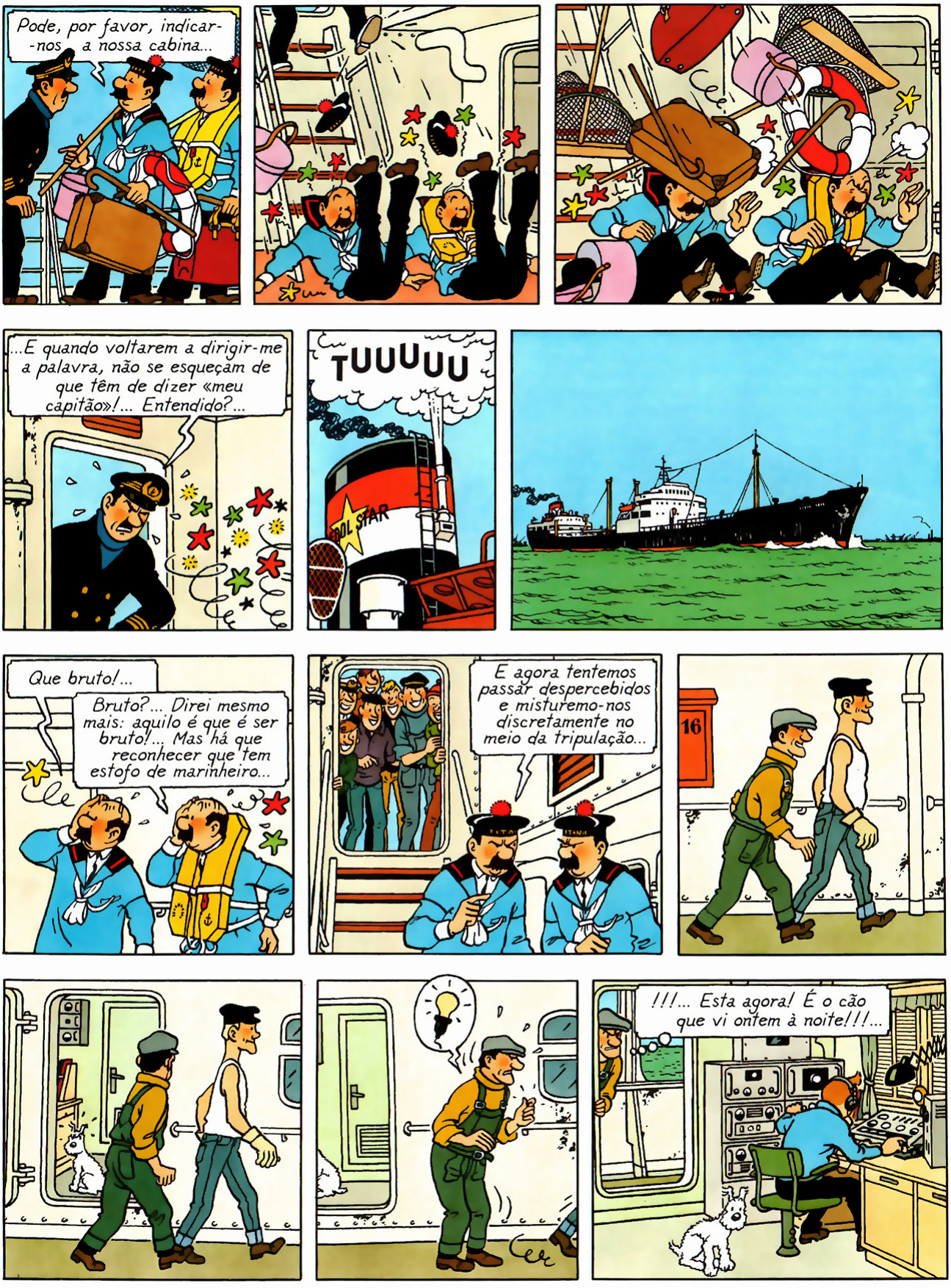
Ah! Eis os famosos reservatórios...

?

PFIIIU!

SPEE

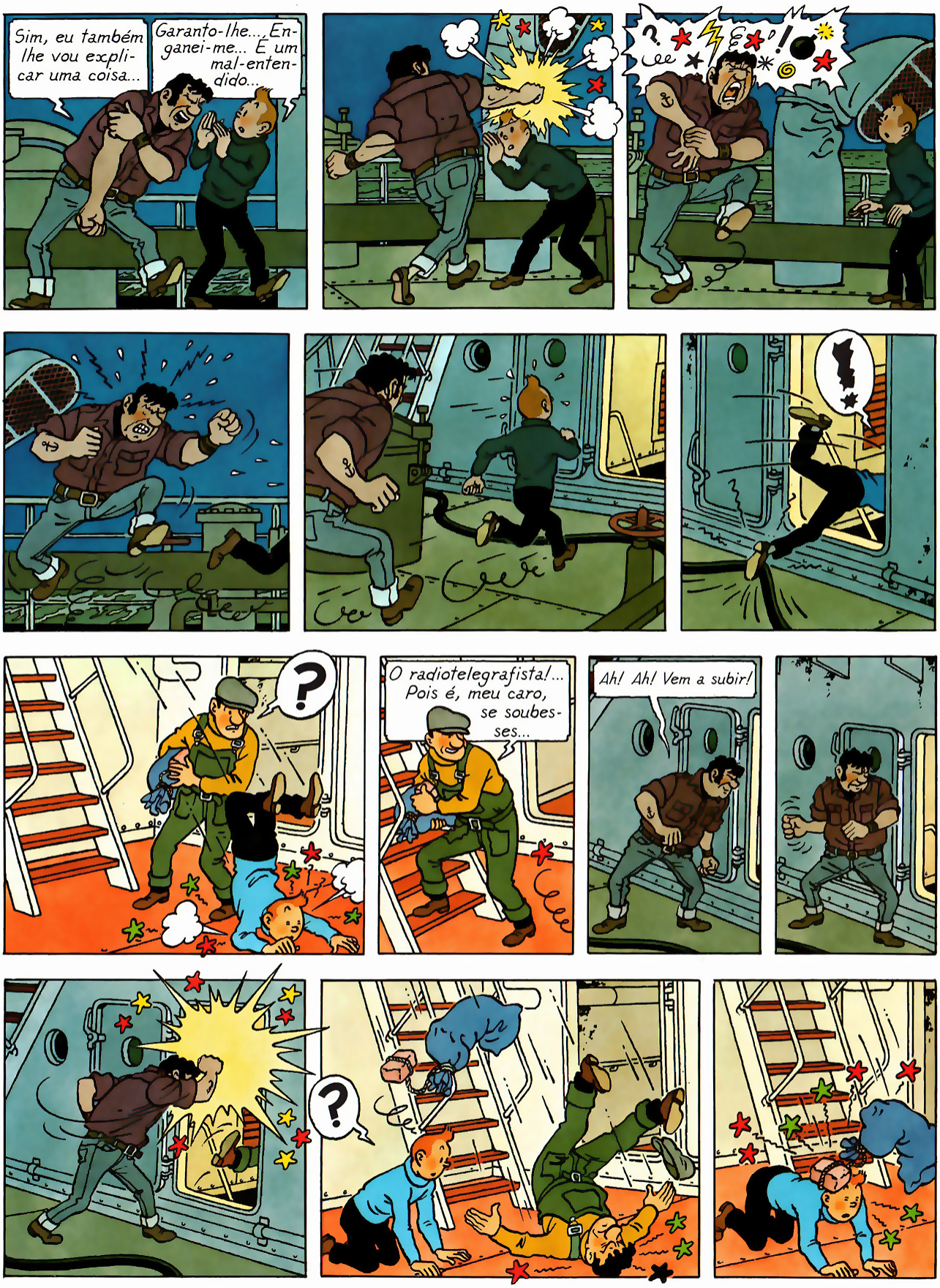

Ah! És tu?... Tens o que é preciso?...
Sim, está aqui... E tu, trazes o dinheiro?...
Sim, ei-lo!...
OK... Partes então amanhã?
Aah... Aaaah... Aah!
Sim, o «Speedol Star» zarpa à tarde.
TCHIM
Se está alguém a ouvir-nos, leva que contar!...
Ah! Era apenas um cachorro!... Tanto melhor!...
Saiamos daqui antes que nos vejam!... Adeus!...
Adeus!... E boa sorte!...
Graças a ti, Milu, escapei de boa!... E acho que estamos na pista certa!... Agora, vamos telefonar ao director da Speedol...
Está... Sim... Ah! Boa noite, meu caro Tintin!... Uma pista?... Acha?... Vai fazer isso?... Mas a guerra pode rebentar de um momento para o outro... Como?... A bordo do «Speedol Star»... Como radiotelegrafista?... Vou tratar disso.
Na manhã seguinte...
SPEEDOL STAR
Ah! É o novo telegrafista?... Muito novo, por sinal...
Aaah... Sabe...
Está, Dupond?... Ah! É o Dupont... Fala o Joubert, da Judiciária. Devem embarcar como marinheiros no petroleiro «Speedol Star», que parte para Khemkhâh, o porto do Khemed... Há lá zaragata, entre o emir Ben Kalish Ezab e o xeque Bab El Ehr, que tenta depô-lo... O Khemed é um ponto nevrálgico... A controlar!...
Ouviste?...
Sim, mal temos tempo para nos equiparmos.


Pode, por favor, indicar--nos a nossa cabina...
...E quando voltarem a dirigir-me a palavra, não se esqueçam de que têm de dizer «meu capitão»!... Entendido?...
TUUUUU
EGUL STAR
Que bruto!...
Bruto?... Direi mesmo mais: aquilo é que é ser bruto!... Mas há que reconhecer que tem estofo de marinheiro...
E agora tentemos passar despercebidos e misturemo-nos discretamente no meio da tripulação...
16
!!!... Esta agora! É o cão que vi ontem à noite!!!...

Talvez seja coincidência... mas tenho de ter cuidado...
Vou procurar um esconderijo melhor para a encomenda...
Eh! Ouça lá...
Hem?... O quê?! Como?! Desculpe?...
É da Polícia?...
Polícia secreta, sim... Mas... como é que sabe?...
A minha função é saber tudo! Permitam-me que me apresente: Mac O'Connor, do Intelligence Service, em missão especial.
Dupont e Dupond, da Judiciária, também em missão especial.
Queria pedir-lhes um favor: importam-se de guardar uns documentos secretos?... Acho que desconfiam de mim e tenho medo de que mos roubem...
Mas claro, meu caro colega...
Pronto, já está!... Fico mais descansado...
?
Quando chegarmos a Khemkhâh, tu e o teu dono vão ser...
Pensando bem, o melhor é ajustar já contas contigo!...
...Verificam-se importantes movimentações de tropas nas fronteiras... O presidente do Conselho anunciou, esta manhã, à Assembleia, que a situação era grave, mas que o Governo tinha tomado todas as medidas necessárias...
Coa breca! As coisas parecem estar a complicar-se... Basta uma faísca e a pólvora incendeia-se...
Mas onde é que se meteu o Milu?... Não o oiço... Milu?... Milu?... Olha, saiu daqui...
Ena! Que belo osso!
?
UAU GRRR
AUI AUI
AUI AUI
AUI AUI

Está?... Está?...
Então, telegrafista?... Está a telefonar para o planeta Marte?... Transmita esta mensagem à Companhia!... Espero uma res posta...
Aqui me tem, capitão!...
TIC... TIC TIC TIC... TIC TIC
A guerra... Não consigo deixar de pensar nisso... Seria horrível!... Oxalá os governos se entendam!...
TUU TUU TUUU TUU TUU TUU
Ah! Eis a resposta da Companhia!
Volto já, Milu!
Olha, já é noite...
É a resposta da Companhia?... Muito bem... Obrigado...
Boa noite, meu capitão...
Olha! Estava convencido de que tinha fechado a porta...
Um maço de algodão, embebido em clorofórmio!... Raptaram o Milu!
Milu?...
?
PLUFF

Uf! Que alívio!...
Mas onde estará o Milu?
Eu apanho-te, bicho maldito... Apanho-te!
OH!
Bicho maldito!
Seu bruto!
Milu!... Meu pobre Milu!... Sou eu!... Não tenhas medo...
UUI!
Uma ratazana!
HEM!
E agora, nós!...
Eu... Eu... Deixe-me explicar-lhe...


Sim, eu também lhe vou explicar uma coisa...
Garanto-lhe... Enganei-me... É um mal-entendido...
?
!
?
O radiotelegrafista!... Pois é, meu caro, se soubesses...
Ah! Ah! Vem a subir!
?

Meu Deus!

Se isto fosse...

MILU!

Miserável!... Queria afogar o meu cão!

O seu cão?... Que cão?...

Que cão... Tão... Eh! Eh!... Cão-pitão?... Capitão Savedra é de pedra... Quem rola não amassa massa!... Eh! Eh!... Não está mal, pois não?... E não é tudo!...

?

Não, não é tu... Tankh Amon... amoníaco... Só há um cabelo na cabeça do Rebelo!...

Meu Deus! Enlouqueceu!...

Vamos, venha comigo!

Seja!... Mas com uma condição: vamos juntos!

Oh! Oh! O tempo está a mudar!

Mudejar!... Eh! Eh!

Viste os inseparáveis?... Não os encontro...

Subiram comigo para a ponte... e depois desapareceram...

DUPONT!... DUPOND!...

Talvez tenham sido levados por uma onda!...

Despache-se, chefe!... Reservámos um lugar para si... Assim, quando o navio naufragar, estaremos preparados...

!

No dia seguinte...

Ah! Assim é melhor. A tempestade passou.

Então?... Como está ele?

Na mesma... Continua a divagar...

Ah!... Bom dia, como estás tu... bo de ensaio? Tudo bem, obrigado... bovino... veritas... mânio...

Deste lado, não espero vir a saber grande coisa.

Alguns dias depois...

Eis Khemkhâh.

Sim, e vem aí uma vedeta: deve ser a polícia...

É evidente que face à situação internacional e à tensão que reina no país, a vigilância foi reforçada.

Polícia Militar. Temos ordens para revistar o navio.

Ah? Muito bem!...

Polícia Militar! Vamos revistar a sua cabina.

Muito bem.

Polícia Militar! Abram a vossa bagagem.

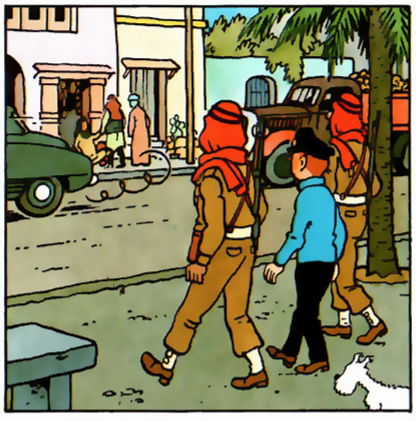
Não nos mentiram; este cabide é falso!...

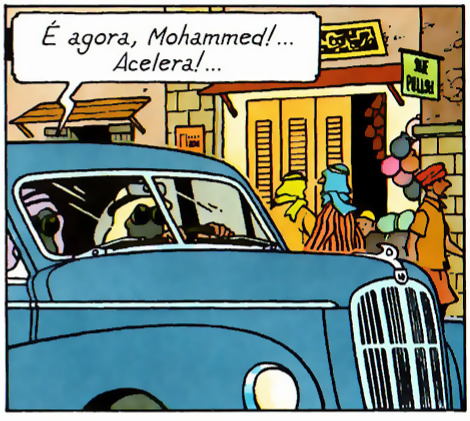
Estes documentos estavam escondidos no camarote do radiotelegrafista, meu tenente.
Dê-mos!
Ah, ah!... Muito interessante: entrega de armas ao xeque Bab El Ehr!...
Garanto-lhe, tenente, que...
Larguem-nos!... Somos da polícia e isto vai custar-lhes caro!...
Direi mesmo mais: isto vai custar-lhes caro!...
Tinham cocaína nas malas, meu tenente!... E afirmam que são da polícia!...
Hem!?...
Abusaram da nossa boa-fé, tenente!... Este pacote foi-nos confiado por um agente do Intelligence Service, que nos garantiu que continha documentos secretos...
E onde está esse indivíduo?...
Está a bordo, tenente... Mas parece ter enlouquecido de repente...
E, portanto, não nos dirá nada!... Essa história do louco não é má de todo... Mas quem não é louco sou eu!
Bolas! Bolas e mais bolas! Segui uma pista errada!
Vamos! Embarquem esses três mariolas! Serão interrogados pelos Serviços Especiais.
Mas...
Eu...
Quem são?
Dois traficantes de droga, ao que parece. Mas o mais novo estava a tratar de uma importante missão para Bab El Ehr!...
Muito bem!... Quando subir ao poder, o nosso poderoso xeque saberá recompensar-te!... Agora, vai!...
Tenho de avisar Bab El Ehr...

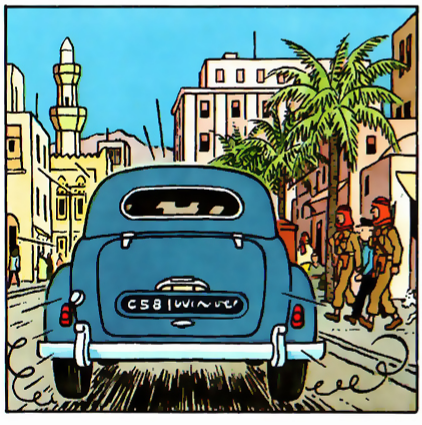
E ao fim da tarde...
Venho de Khemkhâh, poderoso xeque. Soube que a polícia do emir prendeu um jovem «roumi».
E então?

Um dos guardas, que é dos nossos, comentou comigo que encontraram no prisioneiro documentos indicando que ele vinha anunciar-te um importante carregamento de armas.
Temos de libertar esse jovem «roumi» e trazê-lo até cá!

Na manhã seguinte...
Siga-me. Vai ser transferido para a prisão central, onde será interrogado pelos Serviços Secretos.

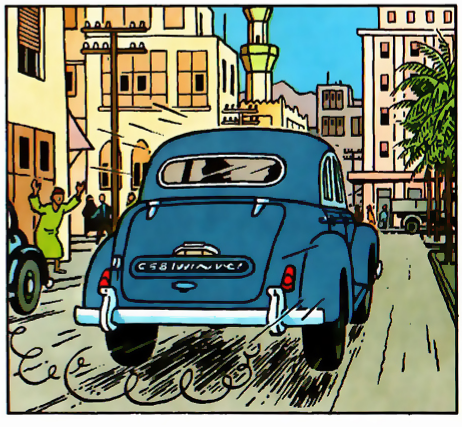



É agora, Mohammed!... Acelera!...



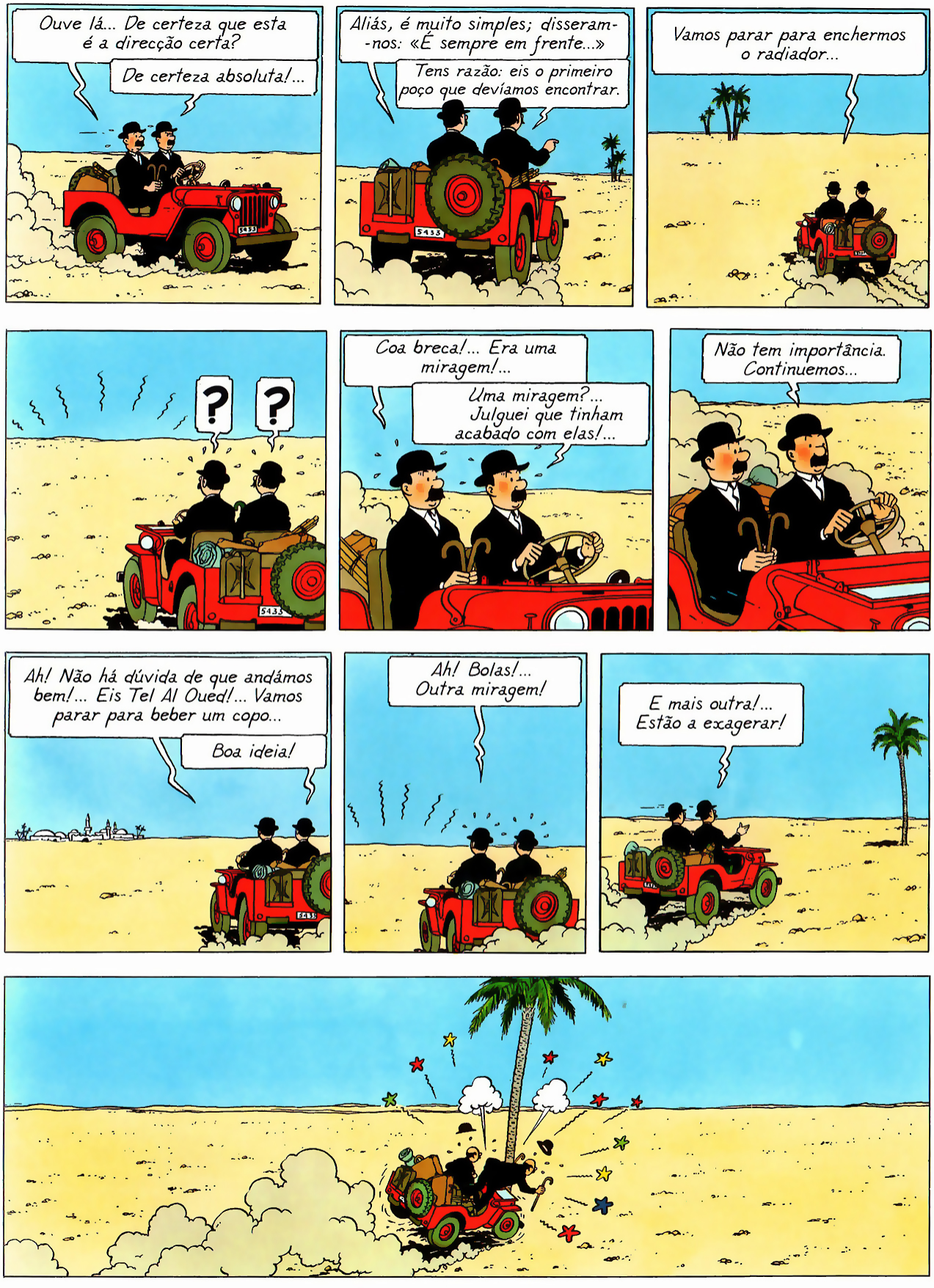
Ei-lo!

Depressa!



Entretanto...
Verificámos os vossos documentos: estão em ordem. Estão livres.
Ah, bem! E o nosso amigo Tintin?
O vosso amigo!... Quando o traziam para aqui, foi raptado por partidários de Bab El Ehr!
E, agora, encontrá-los!... É impossível apanhá-los! Depois de agirem, desapareceram sem deixar rasto. Não obstante, há um prémio de 2000 libras para quem nos indicar o esconderijo do seu chefe!
Um prémio de 2000 libras? Ouvimos bem?... Daqui a oito dias, tem cá esse Bab El Ehr!...
Bom! Muito bem! Que Alá os guie!
E na manhã seguinte...
Um prémio de 2000 libras!...
Eis o jovem «roumi», que os nossos partidários libertaram, poderoso xeque.
Que entre!
Sê bem-vindo, jovem estrangeiro!... E bendito sejas por teres abraçado a nossa nobre causa!... Então? Quando chegam essas armas?...
Que armas?...
Mas tu vinhas anunciar-me uma entrega de armas e munições, não vinhas?...
Eu?... De modo algum, poderoso xeque!...
Mentiste-me, filho de um cão!
Oh! Não, poderoso xeque. Juro que foi o que um dos guardas me disse.
Ele diz a verdade, poderoso xeque. Encontraram de facto uns documentos na minha cabina, mas não eram meus... E não sei quem os terá lá posto...
Tudo isso é uma armadilha para descobrirem o meu esconderijo!... E tu achas que vou deixar-te partir?... Para me denunciares à Polícia do infame Ben Kalish Ezab!... Nunca!... Ficarás connosco, preso!...
?

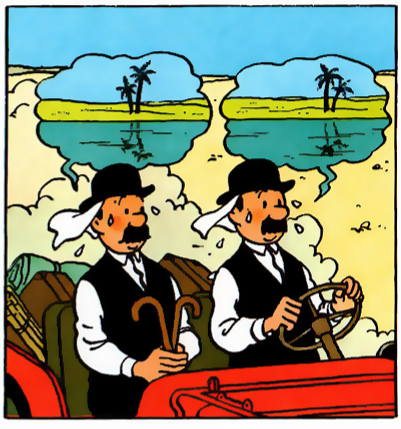
Amarrem-no e vigiem-no bem!
RRRRRR
Um avião!
Poderoso xeque, um avião do emir sobrevoa o acampamento!
O acampamento de Bab El Ehr!...
PAM
PAM
PAM
Aqueles imbecis estão a largar panfletos!... Ah! Ah! E não tenho um só homem que saiba ler!...
لعنك الله ٠٠٠ يا ابن الكلب يلعن ابوك بدوي
Tapa os ouvidos, Tintin!... Ele deve estar a dizer palavrões...
PAM
PAM
PAM
Quando o Sol nascer, levantamos o acampamento! Depois de amanhã, temos de estar em segurança, nas montanhas!...
E tu vens connosco... Servir-nos-ás de refém!...
Entretanto...


Ouve lá... De certeza que esta é a direcção certa?
De certeza absoluta!...
Aliás, é muito simples; disseram-nos: «É sempre em frente...»
Tens razão: eis o primeiro poço que devíamos encontrar.
Vamos parar para enchermos o radiador...
? ?
Coa breca!... Era uma miragem!...
Uma miragem?... Julguei que tinham acabado com elas!...
Não tem importância. Continuemos...
Ah! Não há dúvida de que andámos bem!... Eis Tel Al Oued!... Vamos parar para beber um copo...
Boa ideia!
Ah! Bolas!... Outra miragem!
E mais outra!... Estão a exagerar!

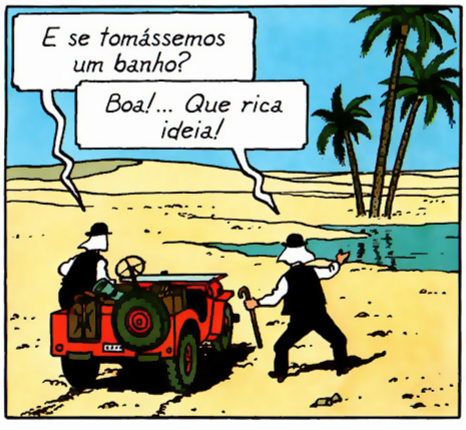
Pois é! Estamos em maus lençóis!...

Na manhã seguinte...
Estamos prontos a partir!

A caminho!

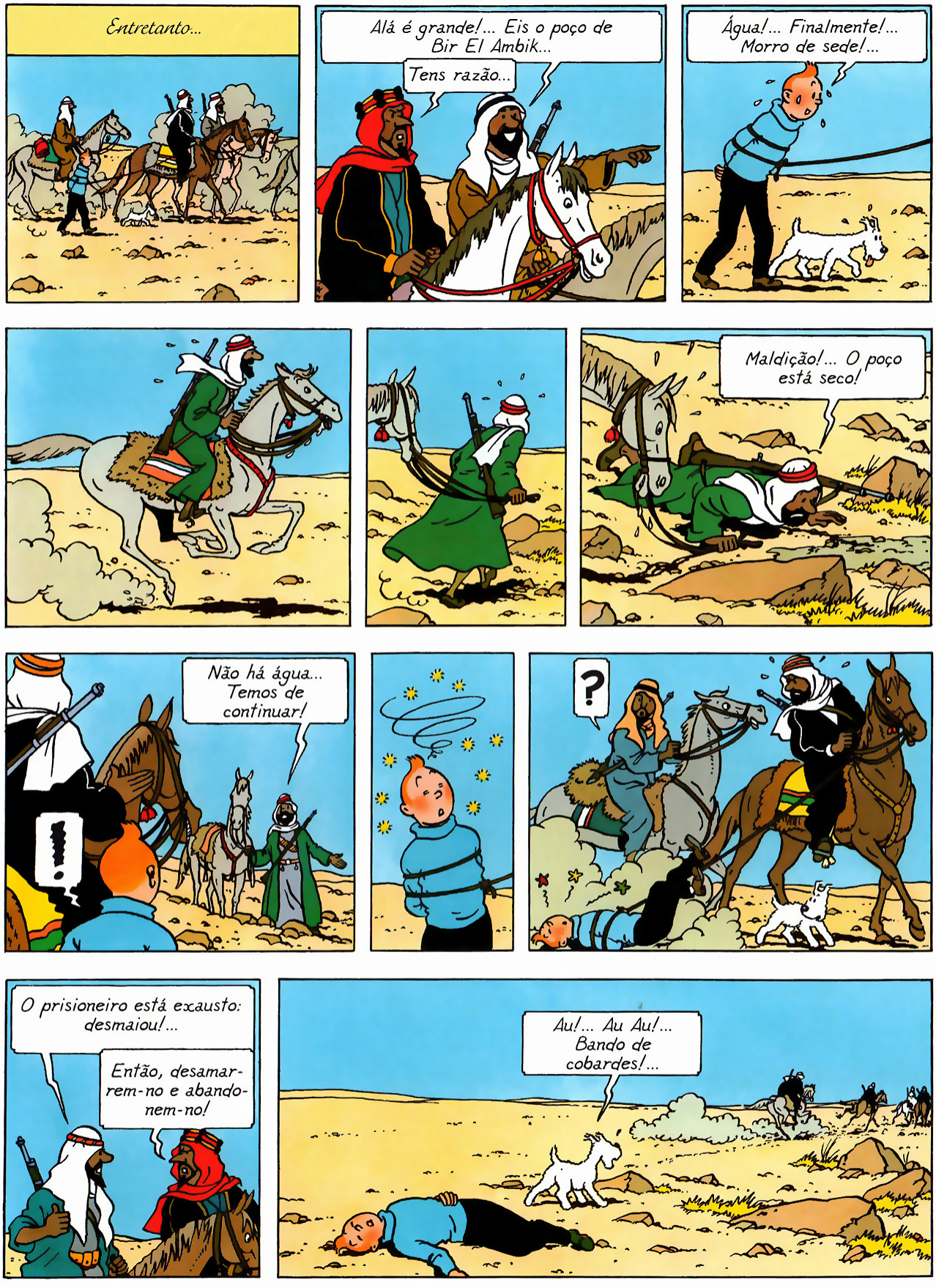


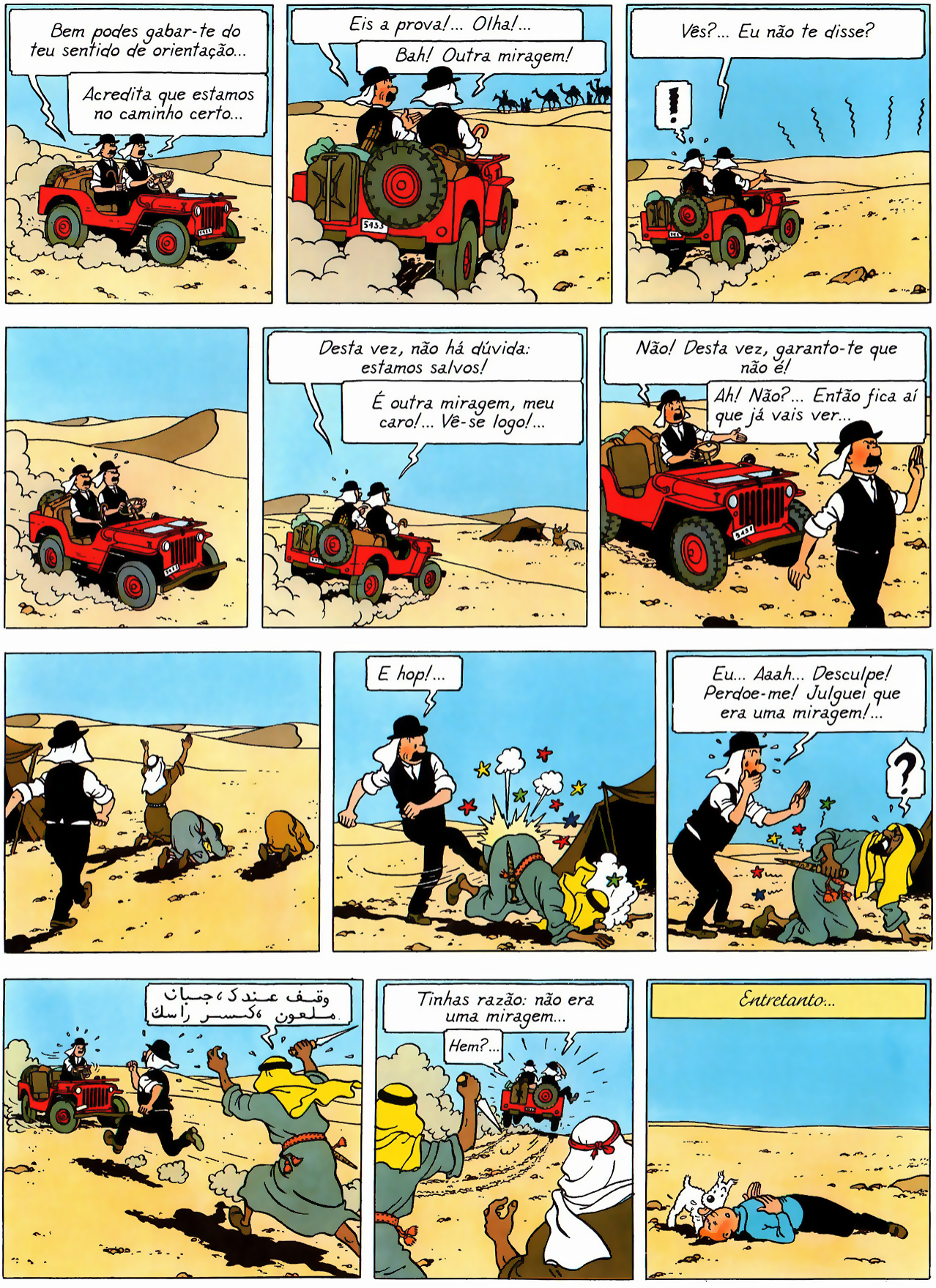
Olha!...
Oh!... Um lago!...

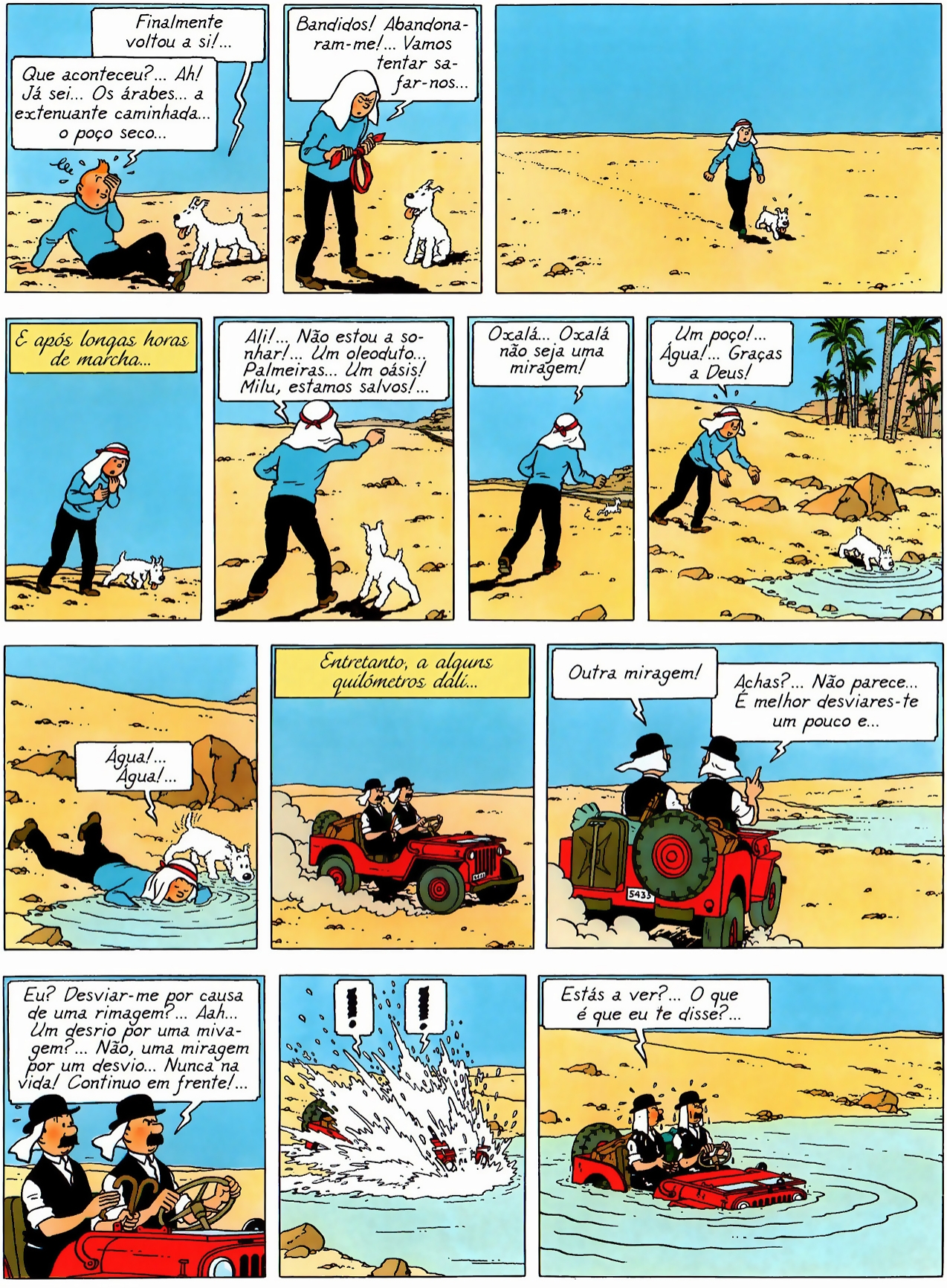

E se tomássemos um banho?
Boa!... Que rica ideia!

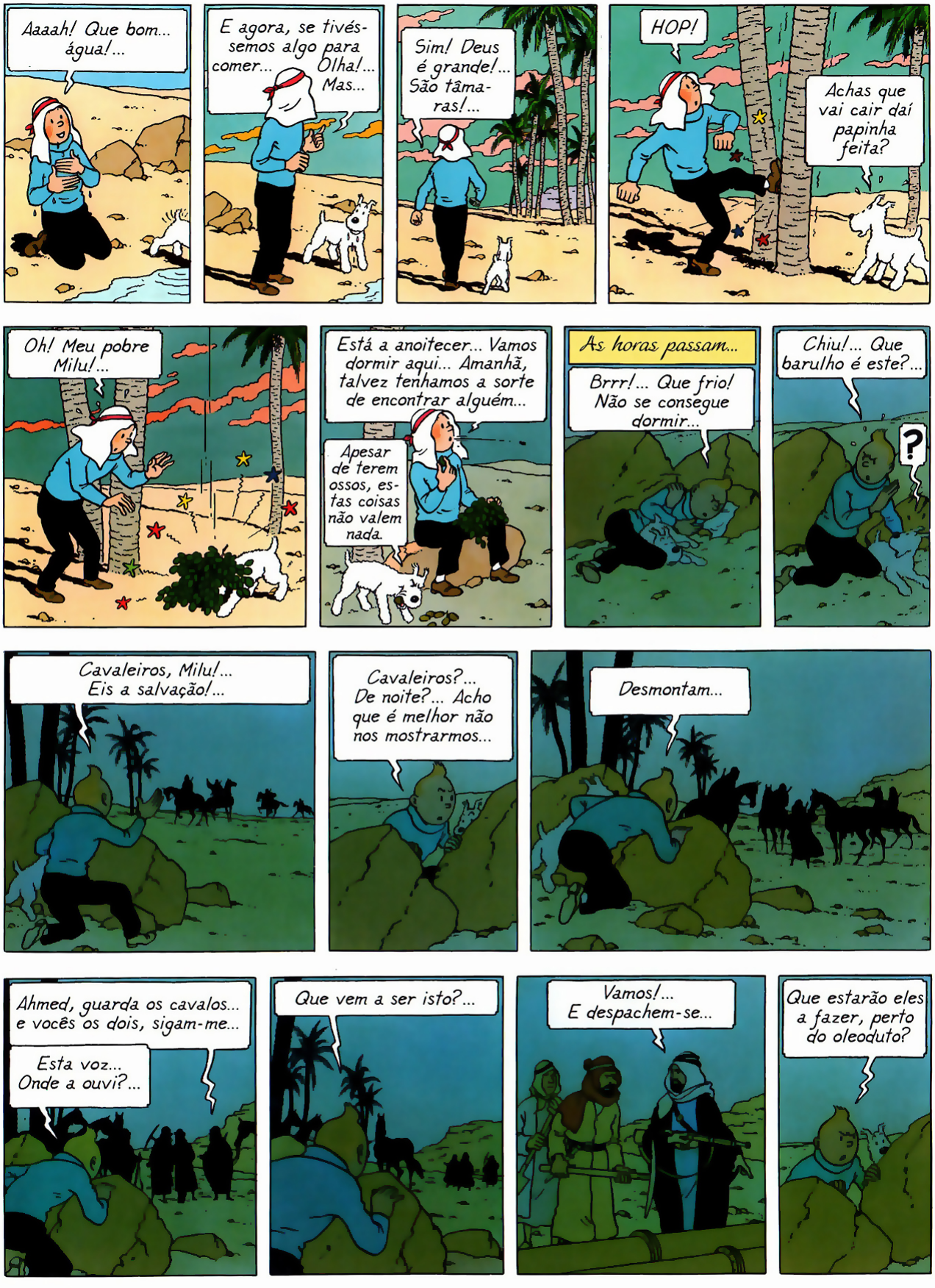
Aposto que mergulho mais longe do que tu!
Apostado...

Bolas! Era uma miragem!
Direi mesmo mais...


Entretanto...
Alá é grande!... Eis o poço de Bir El Ambik...
Tens razão...
Água!... Finalmente!... Morro de sede!...
Maldição!... O poço está seco!
Não há água... Temos de continuar!
?
O prisioneiro está exausto: desmaiou!...
Então, desamarrem-no e abandonem-no!
Au!... Au Au!... Bando de cobardes!...


Bem podes gabar-te do teu sentido de orientação...
Acredita que estamos no caminho certo...
Eis a prova!... Olha!...
Bah! Outra miragem!
Vês?... Eu não te disse?
!!!
Desta vez, não há dúvida: estamos salvos!
É outra miragem, meu caro!... Vê-se logo!...
Não! Desta vez, garanto-te que não é!
Ah! Não?... Então fica aí que já vais ver...
E hop!...
Eu... Aaah... Desculpe! Perdoe-me! Julguei que era uma miragem!...
?
وقف عندك، جبان ملعون، كسر راسك.
Tinhas razão: não era uma miragem...
Hem?...
Entretanto...


Finalmente voltou a si!...
Que aconteceu?... Ah! Já sei... Os árabes... a extenuante caminhada... o poço seco...
Bandidos! Abandonaram-me!... Vamos tentar safar-nos...
E após longas horas de marcha...
Ali!... Não estou a sonhar!... Um oleoduto... Palmeiras... Um oásis! Milu, estamos salvos!...
Oxalá... Oxalá não seja uma miragem!
Um poço!... Água!... Graças a Deus!
Água!... Água!...
Entretanto, a alguns quilómetros dali...
Outra miragem!
Achas?... Não parece... É melhor desviares-te um pouco e...
5433
Eu? Desviar-me por causa de uma rimagem?... Aah... Um desrio por uma mivagem?... Não, uma miragem por um desvio... Nunca na vida! Continuo em frente!...
!!!
!!!
Estás a ver?... O que é que eu te disse?...

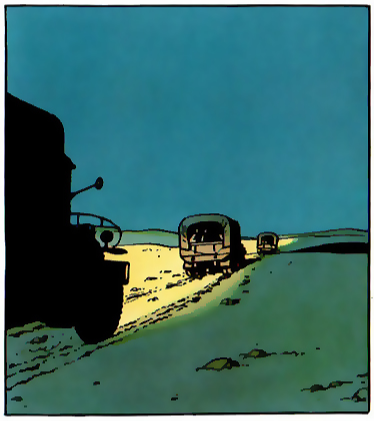

Aaaah! Que bom... água!...
E agora, se tivéssemos algo para comer... Olha!... Mas...
Sim! Deus é grande!... São tâmaras!...
HOP!
Achas que vai cair daí papinha feita?
Oh! Meu pobre Milu!...
Está a anoitecer... Vamos dormir aqui... Amanhã, talvez tenhamos a sorte de encontrar alguém...
Apesar de terem ossos, estas coisas não valem nada.
As horas passam...
Brrr!... Que frio! Não se consegue dormir...
Chiu!... Que barulho é este?...
?
Cavaleiros, Milu!... Eis a salvação!...
Cavaleiros?... De noite?... Acho que é melhor não nos mostrarmos...
Desmontam...
Ahmed, guarda os cavalos... e vocês os dois, sigam-me...
Esta voz... Onde a ouvi?...
Que vem a ser isto?...
Vamos!... E despachem-se...
Que estarão eles a fazer, perto do oleoduto?

Voltam a correr... Pergunto-me o que...
?
BUUM
Miseráveis!... Rebentaram com o oleoduto!
A cavalo, depressa!... Vão dar o alerta!...
Esta voz... Conheço esta voz...
O que é que aquele está a fazer?...
Ah, já percebi: está a reparar um estribo... E se eu...
Vamos, Milu!... É agora ou nunca!...
Hem?... Que bicho te mordeu?...
E o Ahmed?... Não vem connosco?...
Ah! Ei-lo!... Continuemos...

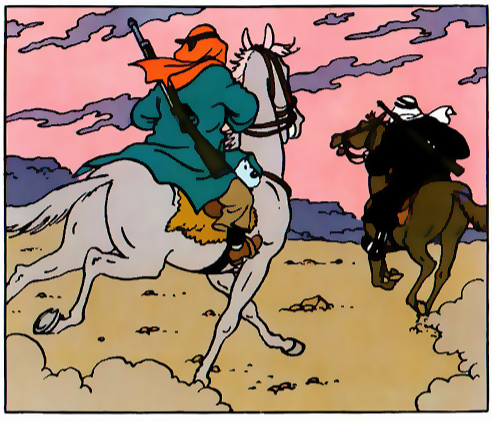
Entretanto...
Está?... Está?... Aqui, Estação de Bombagem n.º12... Registámos uma falha na pressão... O oleoduto deve estar furado a montante... Enviem urgentemente uma equipa de socorro...

O que estou a fazer é uma loucura, mas paciência! Não posso voltar atrás... Os dados estão lançados...

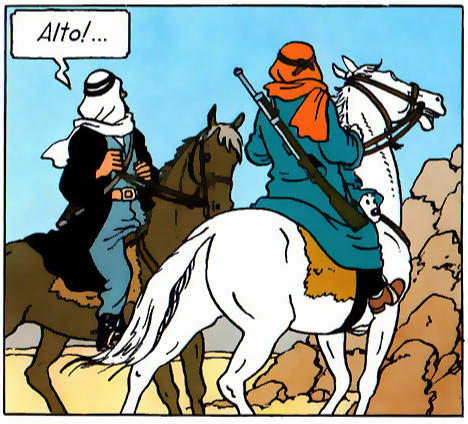
Está?... Está?... Estação de Bombagem n.º11? Aqui Estação de Controlo n.º1... Feche imediatamente as válvulas... O oleoduto está danificado... Já enviámos ajuda...



Separemo-nos aqui... Assim, confundiremos as pistas... Só o Ahmed vem comigo...



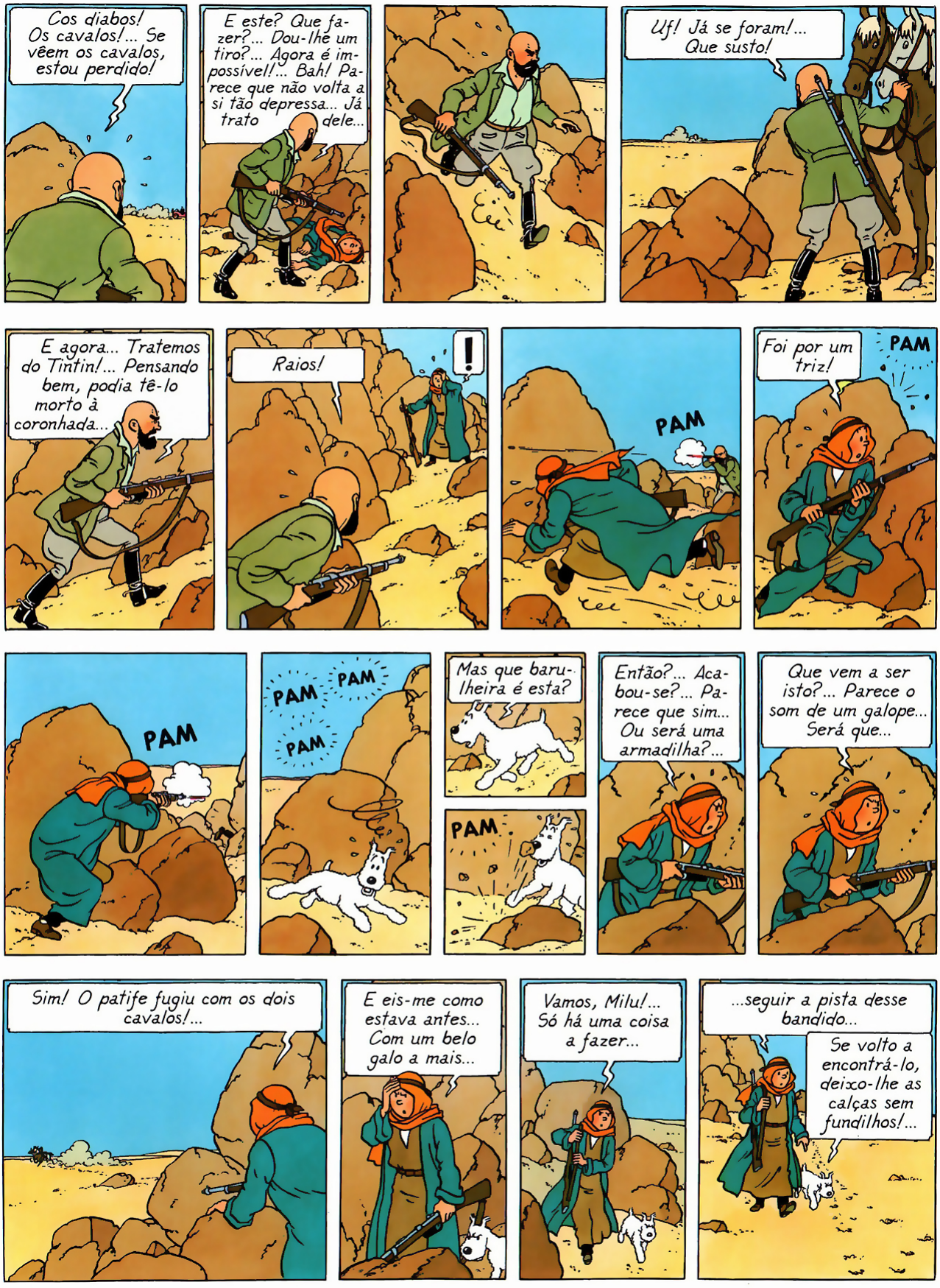
Aquela voz... Mas onde é que eu já a ouvi?...


Alto!...

Guarda-me o cavalo por uns minutos. Volto já...

?

(1)Ver «A Ilha Negra».


Cos diabos! Os cavalos!... Se vêem os cavalos, estou perdido!
E este? Que fazer?... Dou-lhe um tiro?... Agora é impossível!... Bah! Parece que não volta a si tão depressa... Já trato dele...
Uf! Já se foram!... Que susto!
E agora... Tratemos do Tintin!... Pensando bem, podia tê-lo morto à coronhada...
Raios!
!
PAM
Foi por um triz!
PAM
PAM
PAM
PAM
Mas que barulheira é esta?
PAM
Então?... Acabou-se?... Parece que sim... Ou será uma armadilha?...
Que vem a ser isto?... Parece o som de um galope... Será que...
Sim! O patife fugiu com os dois cavalos!...
E eis-me como estava antes... Com um belo galo a mais...
Vamos, Milu!... Só há uma coisa a fazer...
...seguir a pista desse bandido...
Se volto a encontrá-lo, deixo-lhe as calças sem fundilhos!...

Como é que o doutor Müller veio aqui parar?... E porque é que rebentou com o oleoduto?... Porque me poupou, quando me tinha à sua mercê?... Há demasiadas perguntas às quais não posso responder por agora...

Oh! Mas... Não estou enganado... Vamos ver...

?

Sim, Milu, são rastos de pneus!... Que sorte!

Sim! Talvez seja uma linha de autocarros!...

Vejamos... Parecem pneus de jipe... A areia e as pedras foram atiradas para este lado; portanto, o carro ia para ali... A caminho, Milu!... Vamos seguir este rasto...

...Depois, trataremos do nosso amigo Müller.

Entretanto...

Isto está mau, Dupont!... Temos mesmo de chegar algures, ou...

Estamos salvos, meu caro!... Olha! Marcas de pneus...

Tens razão!... E desta vez não é uma miragem...

Basta-nos seguir este rasto. A sorte está do nosso lado!

E uma hora depois...

Ali... Olha!... Outra pista... Um segundo carro juntou-se ao primeiro...

Foi óptimo termos encontrado esta pista!

Direi mesmo mais: foi simplesmente óptimo!

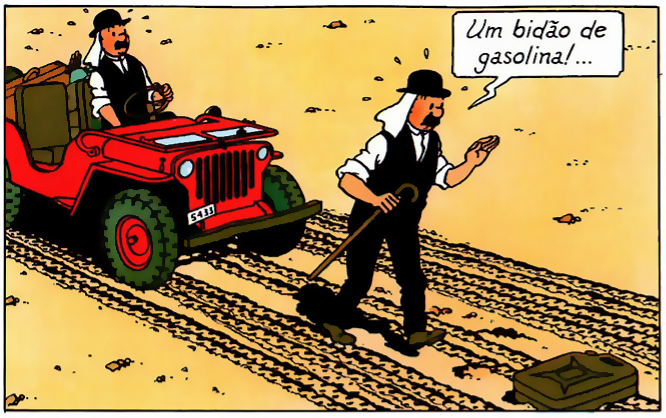
Após outra hora...

E ali!... Um terceiro carro juntou-se aos outros dois!... Estamos numa pista muito movimentada...

Muitas horas depois...

Mais um!... Já são sete!...

Devemos estar perto de um grande centro e... Alto!... O que é aquilo, ali à frente?...


Um bidão de gasolina!...

E cheio!... Isto é que é sorte!... Para nós, claro!... Não para o desgraçado que o perdeu...

Aliás, vou verificar se o nosso está bem preso. Nunca se sabe!

!
Coa breca!...
5433

Também perdemos o nosso bidão... A correia está partida!...
Coa breca!...

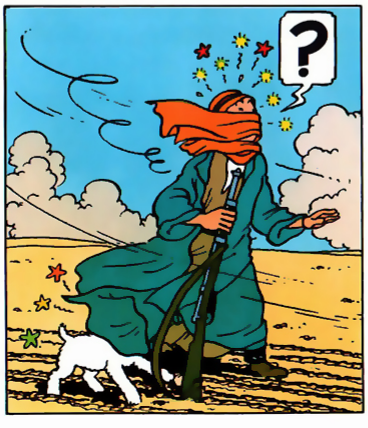
Devemos tê-lo perdido lá atrás... Despacha-te! Vamos dar meia-volta e procurá-lo...
Tens razão: a gasolina é demasiado preciosa para a desperdiçarmos...

A caminho!... Não pode estar longe.

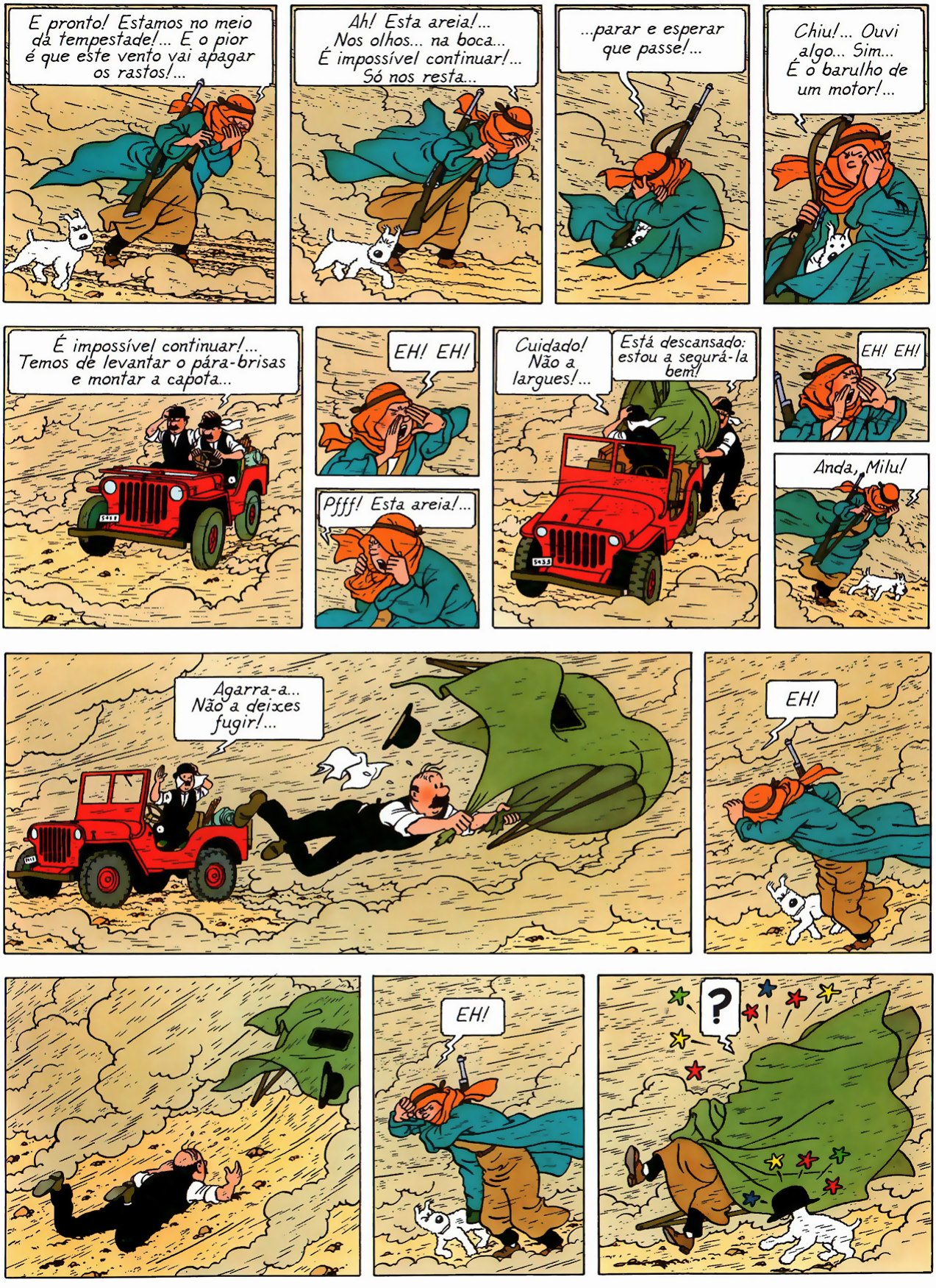
Pouco depois...
Uma verdadeira pista, Milu!...

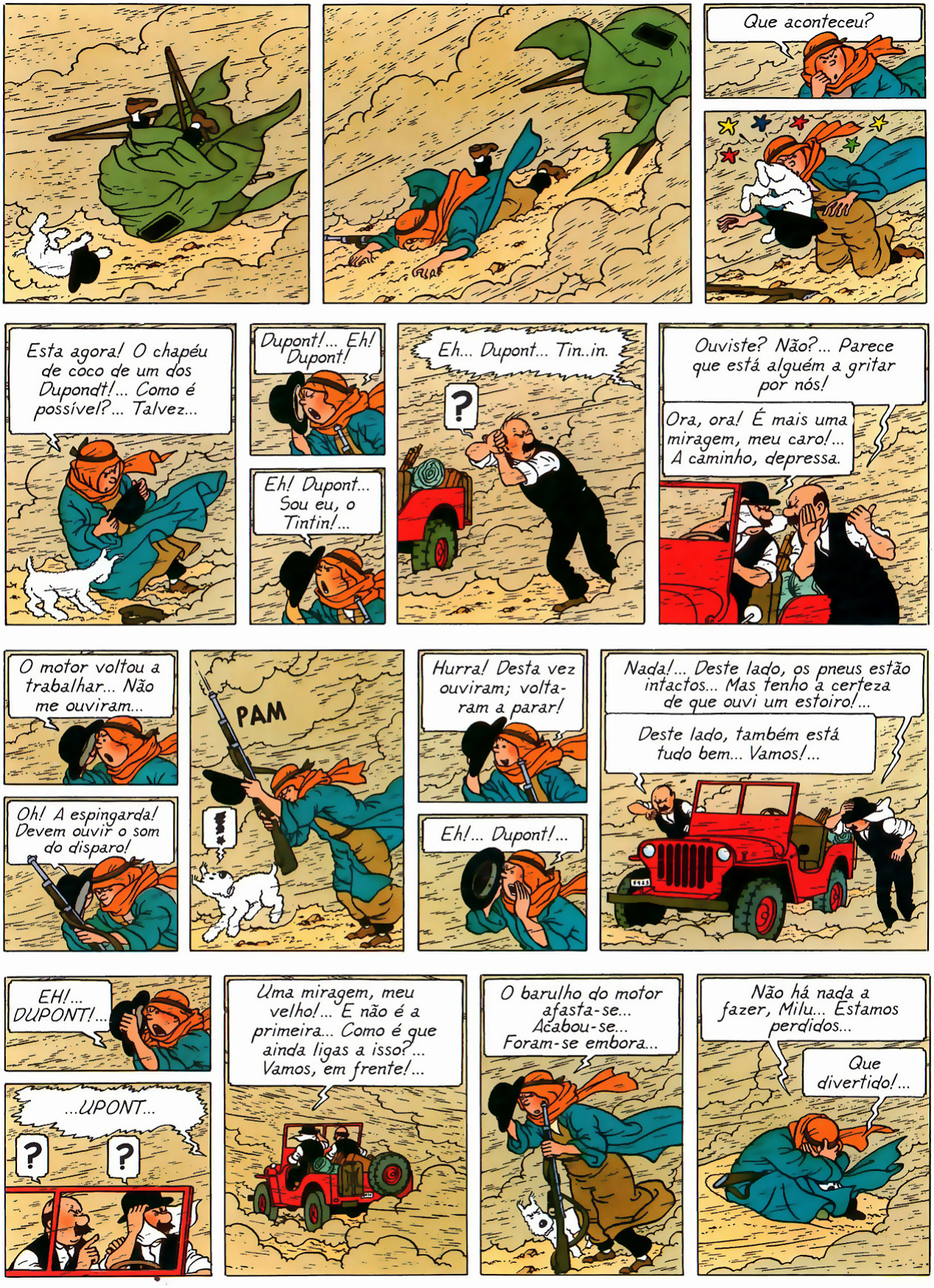
E muito movimentada!... Repara no número de rastos... E são recentes... Oh! É estranho... Parecem iguais... Uma coluna de jipes? A não ser que...
A não ser o quê?

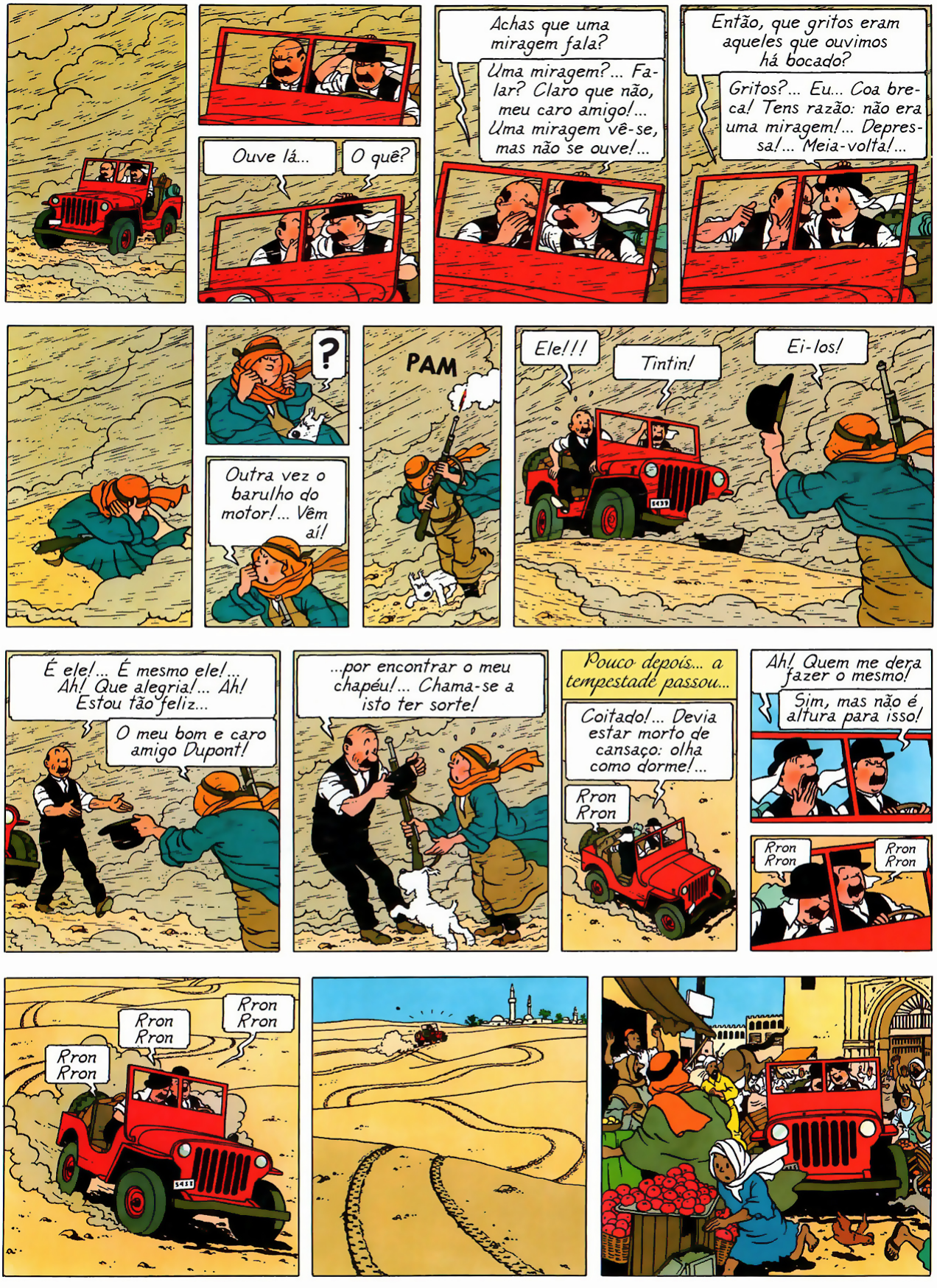
Sim, não há dúvida!... É o mesmo carro que anda às voltas, seguindo os seus próprios rastos... Os seus ocupantes estão tão perdidos como eu...


?

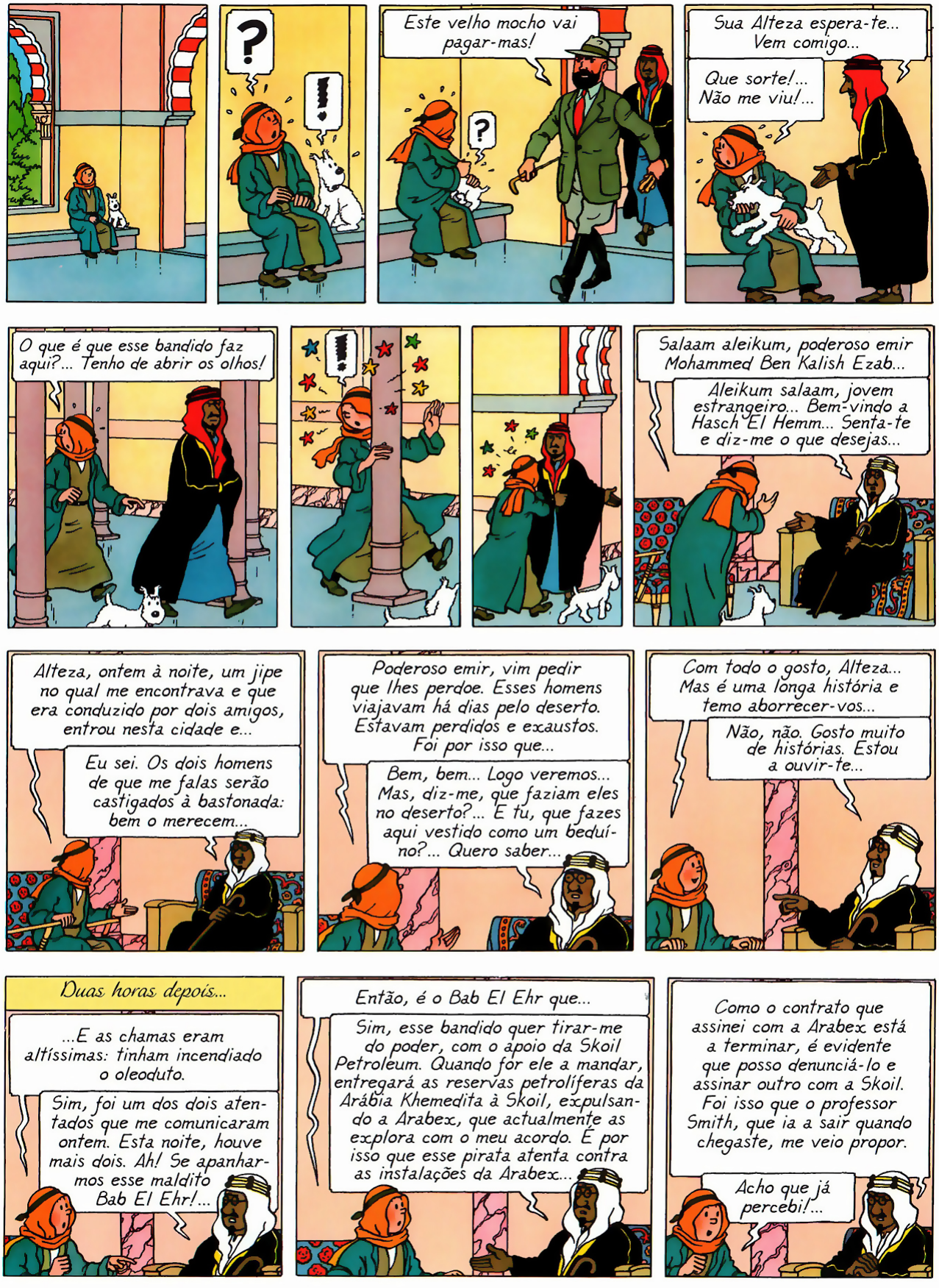
Oh, oh! Milu!... Isto é muito mais grave!... Uma tempestade de areia: o «khamsin»!...

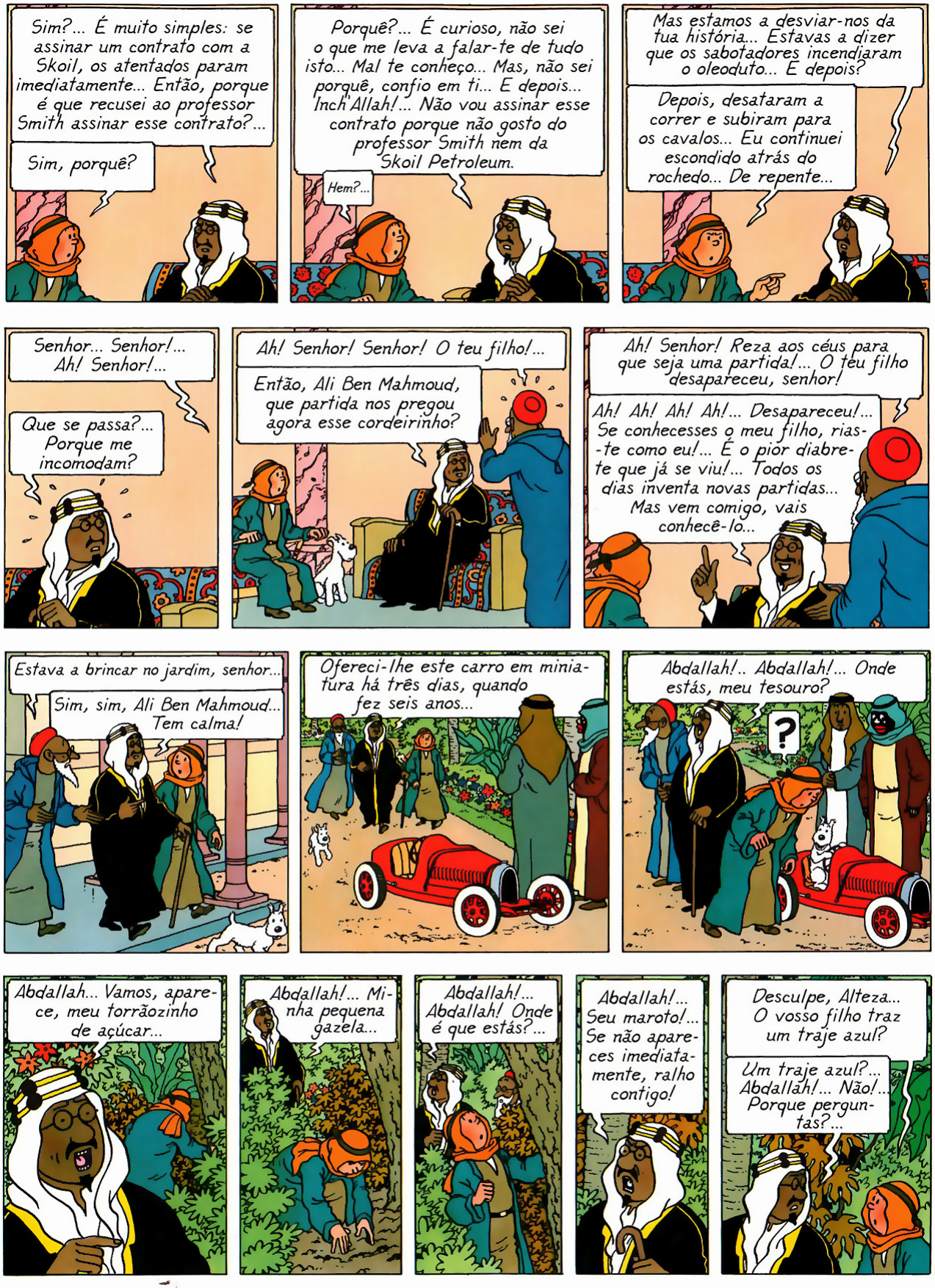

E pronto! Estamos no meio da tempestade!... E o pior é que este vento vai apagar os rastos!...
Ah! Esta areia!... Nos olhos... na boca... É impossível continuar!... Só nos resta...
...parar e esperar que passe!...
Chiu!... Ouvi algo... Sim... É o barulho de um motor!...
É impossível continuar!... Temos de levantar o pára-brisas e montar a capota...
EH! EH!
Pfff! Esta areia!...
Cuidado! Não a largues!...
Está descansado: estou a segurá-la bem!
EH! EH!
Anda, Milu!
Agarra-a... Não a deixes fugir!...
EH!
EH!
?


Que aconteceu?
Esta agora! O chapéu de coco de um dos Dupondt!... Como é possível?... Talvez...
Dupont!... Eh! Dupont!
Eh! Dupont... Sou eu, o Tintin!...
Eh... Dupont... Tin...in.
?
Ouviste? Não?... Parece que está alguém a gritar por nós!
Ora, ora! É mais uma miragem, meu caro!... A caminho, depressa.
O motor voltou a trabalhar... Não me ouviram...
Oh! A espingarda! Devem ouvir o som do disparo!
PAM
Hurra! Desta vez ouviram; voltaram a parar!
Eh!... Dupont!...
Nada!... Deste lado, os pneus estão intactos... Mas tenho a certeza de que ouvi um estoiro!...
Deste lado, também está tudo bem... Vamos!...
EH!... DUPONT!...
...UPONT...
? ?
Uma miragem, meu velho!... E não é a primeira... Como é que ainda ligas a isso?... Vamos, em frente!...
O barulho do motor afasta-se... Acabou-se... Foram-se embora...
Não há nada a fazer, Milu... Estamos perdidos...
Que divertido!...


Ouve lá...
O quê?
Achas que uma miragem fala?
Uma miragem?... Falar? Claro que não, meu caro amigo!... Uma miragem vê-se, mas não se ouve!...
Então, que gritos eram aqueles que ouvimos há bocado?
Gritos?... Eu... Coa breca! Tens razão: não era uma miragem!... Depressa!... Meia-volta!...
?
Outra vez o barulho do motor!... Vêm aí!
PAM
Ele!!!
Tintin!
Ei-los!
É ele!... É mesmo ele!... Ah! Que alegria!... Ah! Estou tão feliz...
O meu bom e caro amigo Dupont!
...por encontrar o meu chapéu!... Chama-se a isto ter sorte!
Pouco depois... a tempestade passou...
Coitado!... Devia estar morto de cansaço: olha como dorme!...
Rron Rron
Ah! Quem me dera fazer o mesmo!
Sim, mas não é altura para isso!
Rron Rron
Rron Rron
Rron Rron
Rron Rron
Rron Rron

La illaha illalah!... Mohar Med Rassoul Allah!...
Que... que se passou?...
?
Que se passou?... Sabes?
Eu... não... Acho que adormeci ao volante e... Mas... O que terá acontecido ao Tintin?...
Na manhã seguinte...
Então, Mohammed Ben Kalish Ezab, assinas o contrato?
Não.
Como queiras, poderoso emir... Espero que não te arrependas...
Devo considerar essas palavras como uma ameaça?
هناك شخص يريد مقابلتك
Muito bem. Vou recebê-lo...


?
!
Este velho mocho vai pagar-mas!
?
Sua Alteza espera-te... Vem comigo...
Que sorte!... Não me viu!...
O que é que esse bandido faz aqui?... Tenho de abrir os olhos!
!
Salaam aleikum, poderoso emir Mohammed Ben Kalish Ezab...
Aleikum salaam, jovem estrangeiro... Bem-vindo a Hasch El Hemm... Senta-te e diz-me o que desejas...
Alteza, ontem à noite, um jipe no qual me encontrava e que era conduzido por dois amigos, entrou nesta cidade e...
Eu sei. Os dois homens de que me falas serão castigados à bastonada: bem o merecem...
Poderoso emir, vim pedir que lhes perdoe. Esses homens viajavam há dias pelo deserto. Estavam perdidos e exaustos. Foi por isso que...
Bem, bem... Logo veremos... Mas, diz-me, que faziam eles no deserto?... E tu, que fazes aqui vestido como um beduíno?... Quero saber...
Com todo o gosto, Alteza... Mas é uma longa história e temo aborrecer-vos...
Não, não. Gosto muito de histórias. Estou a ouvir-te...
Duas horas depois...
...E as chamas eram altíssimas: tinham incendiado o oleoduto.
Sim, foi um dos dois atentados que me comunicaram ontem. Esta noite, houve mais dois. Ah! Se apanharmos esse maldito Bab El Ehr!...
Então, é o Bab El Ehr que...
Sim, esse bandido quer tirar-me do poder, com o apoio da Skoil Petroleum. Quando for ele a mandar, entregará as reservas petrolíferas da Arábia Khemedita à Skoil, expulsando a Arabex, que actualmente as explora com o meu acordo. É por isso que esse pirata atenta contra as instalações da Arabex...
Como o contrato que assinei com a Arabex está a terminar, é evidente que posso denunciá-lo e assinar outro com a Skoil. Foi isso que o professor Smith, que ia a sair quando chegaste, me veio propor.
Acho que já percebi!...


Sim?... É muito simples: se assinar um contrato com a Skoil, os atentados param imediatamente... Então, porque é que recusei ao professor Smith assinar esse contrato?...
Sim, porquê?
Porquê?... É curioso, não sei o que me leva a falar-te de tudo isto... Mal te conheço... Mas, não sei porquê, confio em ti... E depois... Inch'Allah!... Não vou assinar esse contrato porque não gosto do professor Smith nem da Skoil Petroleum.
Hem?...
Mas estamos a desviar-nos da tua história... Estavas a dizer que os sabotadores incendiaram o oleoduto... E depois?
Depois, desataram a correr e subiram para os cavalos... Eu continuei escondido atrás do rochedo... De repente...
Senhor... Senhor!... Ah! Senhor!...
Que se passa?... Porque me incomodam?
Ah! Senhor! Senhor! O teu filho!...
Então, Ali Ben Mahmoud, que partida nos pregou agora esse cordeirinho?
Ah! Senhor! Reza aos céus para que seja uma partida!... O teu filho desapareceu, senhor!
Ah! Ah! Ah! Ah!... Desapareceu!... Se conhecesses o meu filho, rias-te como eu!... É o pior diabrete que já se viu!... Todos os dias inventa novas partidas... Mas vem comigo, vais conhecê-lo...
Estava a brincar no jardim, senhor...
Sim, sim, Ali Ben Mahmoud... Tem calma!
Ofereci-lhe este carro em miniatura há três dias, quando fez seis anos...
Abdallah!.. Abdallah!... Onde estás, meu tesouro?
?
Abdallah... Vamos, aparece, meu torrãozinho de açúcar...
Abdallah!... Minha pequena gazela...
Abdallah!... Abdallah! Onde é que estás?...
Abdallah!... Seu maroto!... Se não apareces imediatamente, ralho contigo!
Desculpe, Alteza... O vosso filho traz um traje azul?
Um traje azul?... Abdallah!... Não!... Porque perguntas?...

Acabei de descobrir um pedaço de tecido azul pendurado naquele ramo... Ao pé da árvore há pegadas muito profundas... Deve ter sido alguém que se escondeu entre os ramos e que saltou...

Talvez... Sim... Mas...

O carrinho do seu filho... Foi brutalmente empurrado para o lado, como o indicam as marcas deixadas pelos pneus...

Mas... Não percebo... Onde queres chegar?

Digo apenas o que penso, Alteza... Temo que tenha acontecido o pior... Mas venha comigo... Decerto encontraremos outros indícios...

Aqui! Eu sabia!... Mais pegadas...

E aqui... e ali... e mais ali... Veja: o muro está riscado... Eles saltaram por aqui...

Mas «eles», quem?

Os que raptaram o vosso filho, Alteza!

Os que... Estás doido?... O meu filho!... Raptado... Porquê?... Diz-me: porque raptariam o meu filho?... É absurdo!... Estás a inventar isso tudo! Mentes! Sim, mentes, como todos os da tua raça!...

Onde está Mohammed Ben Kalish Ezab?

Ali, ao pé do muro, com o jovem «roumi»...

Um cavaleiro acaba de entregar esta carta, senhor... e partiu imediatamente a galope, rumo ao deserto.

POR ALÁ!

É incrível!... Olha! Lê esta carta...

?

الى محمد بن خليل
اذا اصررت أن
ترى ولدك حيا
عليك أن توقع
المعاهدة مع
شركتك "سكويل"
باب الأعمدة

Desculpe-me, Alteza, mas está em árabe e...

Ah! Sim, dá cá: vou traduzi-la...

«A Mohammed Ben Kalish Ezab... Se queres voltar a ver o teu filho vivo, expulsa a Arabex do teu território...» E está assinado: «Bab El Ehr...»

Sim, sim, isso não me admira!...

Ah! Bab El Ehr, Bab El Ehr!... Filho de um cão tinhoso!... Neto dum chacal pelado!... Bisneto de um abutre sem penas!... A minha vingança será terrível!... Mandarei empalar-te!... Mandarei assar-te em lume brando!... Arrancar-te-ei, um a um, todos os pêlos da barba!... E obrigar-te-ei a engoli--los com malagueta!...

Mas é preciso agir!... Vamos falar com o meu conselheiro militar!...

!

Meu Deus!... O seu carrinho!...

Buu uuh uuh!... Meu Abdallah!... Onde estás, meu bolinho de mel?... Meu caramelozinho!... Buu uuh uuh!...

Tenha calma, Alteza!...

Buu uuh uuh!... O meu anjinho!... Buu uuh uuh!...

O meu querido Abdallah!... Aaaah... Aaaah... Aaaah...

?

TCHIM!... Aaaah... TCHIM!... Aaaah... TCHIM!...

Vês... Aaaah... TCHIM!... É uma das últimas descobertas do meu filho; o pó de espir... de espir... Aaaah... TCHIM!... de espirrar... Aaaah... TCHIM!... Pediu-me uma caixa, como prenda de anos... Ah! Meu pobre pequerrucho!

Pouco depois...

Este é o Youssouf Ben Moulfrid, o meu conselheiro militar, que vai expor-nos o seu plano... Quer um charuto?

Não, obrigado. Não fumo...

Pois bem, Alteza... Daqui a duas horas, podemos ter trezentos cavaleiros prontos para perseguirem os homens de Bab El Ehr... Já ordenei a alguns batedores para lhes seguirem o rasto... Resumindo, posso adiantar que...

PCHTT

Alá é grande... O meu anjinho substituiu os meus «havanos» por charutos-surpresa... Não é adorável?...

Pobre passarinho das ilhas!...

!!!

PCHTT

Pelas barbas do profeta! Aquele verme miserável ousou substituir os meus ricos cigarros por cigarros explosivos!...

E duas horas depois...

Já partiram!... Que eles consigam, com a ajuda de Alá, arrancar o meu querido filho das mãos desse infame Bab El Ehr!...

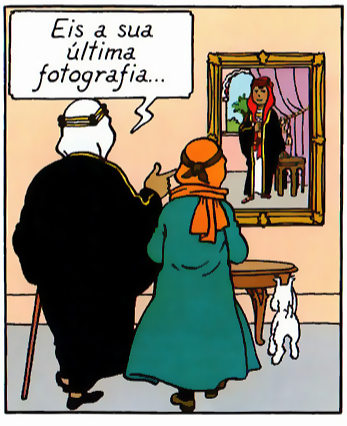
Na realidade, Alteza, esta expedição é inútil... Pela simples razão de que não foi Bab El Ehr quem raptou o vosso filho. Temos de direccionar as buscas noutro sentido...
?

Como?! Não foi Bab El Ehr?!... Mas tu viste a carta assinada por ele!...
Sim, Alteza... Mas quem nos prova que essa carta foi escrita por Bab El Ehr?... Conhece a letra dele?

A letra dele?... De facto, não!... Mas... Se sabias que não foi ele, porque não disseste mais cedo?... E porque deixaste partir os meus guerreiros?...
Porquê?...

Para que o verdadeiro raptor se convença de que o seu plano resultou... Assim, não desconfiará...
O verdadeiro culpado, dizes tu. Conhece-lo?

Acho que sim, Alteza, mas não tenho provas... E, sobretudo, não sei para onde levou o vosso filho... E isso é o que temos de tentar descobrir... A propósito, tem uma fotografia do príncipe Abdallah, para que eu possa reconhecê-lo?...

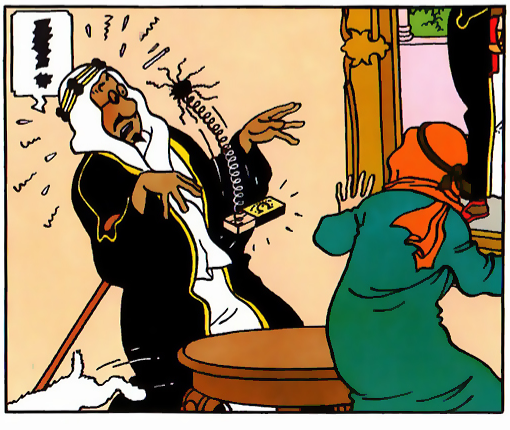

Eis a sua última fotografia...

Pobre anjinho!... Para ele, posar foi um verdadeiro suplício...

E o pintor acabou por enlouquecer...

Ai!... Será outro maldito cigarro explosivo?... Não, este é verdadeiro...

Desculpa, meu cordeirinho, por te ter acusado injustamente!



Mais uma partida daquele diabinho... Pergunto-me onde arranjou isto...

Agora que já sei quem é o seu filho, vou procurá-lo... Só me resta pedir-lhe mais roupas e algumas informações sobre o doutor Mül... perdão... o professor Smith.

Sobre o professor Smith?... Achas que ele pode ajudar-te a encontrar o meu filho?...

Talvez...

O professor é arqueólogo e anda à procura de vestígios das antigas civilizações que aqui floresceram... É também o representante da Skoil Petroleum...

E mora na zona?

Sim, reside em Wadesdah, a capital, que fica na costa, a vinte quilómetros daqui. Mora num grande palácio, que, tal como o ninho de uma águia, se situa no cimo da falésia.

Muito bem... Ah! Só mais um pormenor...

!

!

PAM

Não é nada... É só um estalinho... O Abdallah costumava espalhá-los por toda a parte... Animava o palácio.

Ah, sim? Bem...

Onde é que eu ia?... Ah, sim... Os dois amigos de que lhe falei... Queria pedir-lhe um grande favor: trate-os como hóspedes importantes. Zele pelo seu conforto e pela sua saúde... Mas, se quer que eu encontre o seu filho, não os deixe sair do palácio seja sob que pretexto for!...

No dia seguinte, em Wadesdah...

Ah! Aquilo ali em cima deve ser o palácio do professor Smith...

!

TCHIM!

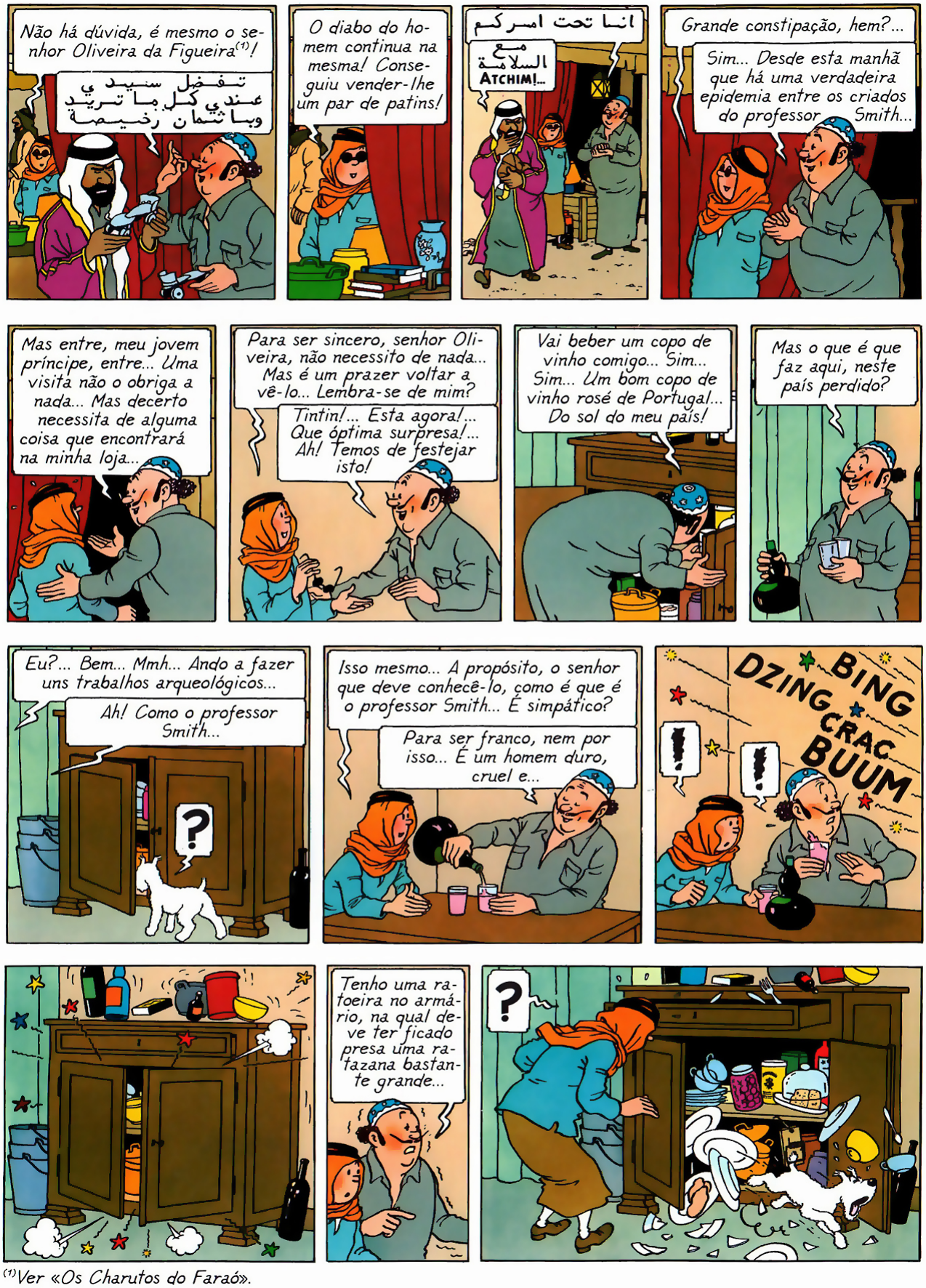
Constipação?... Ou pó de espirrar?... Sigamo-lo.

TCHIM!

?

تـفـضـل....

صباح الخير



[1] Ver «Os Charutos do Faraó».

Conseguiu?...
Sim, já está!... Ei-lo livre da ratoeira!
Desculpe... Tenho um cliente... Volto já...
Faça favor... Entretanto, eu arrumo isto.
Vês o que acontece quando se é demasiado curioso?
Pronto, acabei!... Olha, um rádio!... E se ouvisse as notícias?...
CLIC
Então?... Está avariado?... Nem sequer acendeu!
Ah! Já percebi! A ficha está desligada!
Pronto! Assim vai funcionar...
AAAUUUU!
?
Bolas! Enganei-me na ficha. Esta é que é a certa.
Pronto...
Ah! rio... por me ver ♫ tão bela... neste espelho...♪♪
!
Ah! rio... por me ver ♫ tão bela... neste espelho...♪♪
UOUIT... CRAC... CRR..
Even though they broken all records and... CRR...
A?... A?... HNET!... HNET... CRR... ... timas notícias da Europa...
No seguimento das reuniões entre os ministros dos Negócios Estrangeiros, a situação internacional melhorou consideravelmente... BING... A estranha vaga de explosões de motores que grassava em certos países cessou tão misteriosamente como começara...
Questionado sobre as causas deste fenómeno, o dr. Barrett, director do gabinete de pesquisas técnicas, secção de combustíveis, recusou fazer declarações, limitando-se a dizer que os seus serviços continuariam a investigar...

Cá estou eu!... Ah! Está a ouvir as notícias?...

Sim, e graças a Deus, parece que a guerra foi evitada!

Mas, de que é que estávamos a falar?

Do professor Smith... Estava a dizer-me que ele é pouco simpático.

É verdade... Mas é muito rico e eu sou o seu principal fornecedor... Então, compreende... Diga-se, aliás, que todos os notáveis da região são meus clientes!... Não, todos não, infelizmente!... Falta-me o emir... Um bom homem, esse emir... Não se pode dizer o mesmo do filho!... O príncipe Abdallah é uma peste!.. Oh, mas se calhar ainda não sabe: ele acabou de ser raptado!

Já sei...

Diga-me, senhor Oliveira: gostaria de ser fornecedor oficial do emir Ben Kalish Ezab?

Se gostaria?... Claro!... Seria o auge da minha carreira... Só que... o... que é preciso fazer?

Ajudar-me a encontrar o príncipe Abdallah e, para isso, introduzir-me em casa do professor Smith...

Em casa do professor Smith?... Mas porquê?... Bem, se quiser... é muito fácil... vou lá todas as manhãs...

E, na manhã seguinte...

Salaam Aleikum, Mourad!

Aleikum Sala... Atchim!

Quem é este jovem estrangeiro?

É o meu sobrinho Álvaro... Queria apresentá-lo a todos os criados do palácio.

Meus amigos, tenho o prazer de lhes apresentar o meu sobrinho Álvaro, que acaba de chegar de Portugal... É órfão, coitado... e eu acolhi-o em minha casa.

TCHIM!...

Aqui entre nós, ele é um pouco... aah... simplório!... O que não admira, depois do que lhe aconteceu... Uma história horrível!... Imaginem que o pai dele, que era um grande criador de caracóis... Mas esperem um instante...

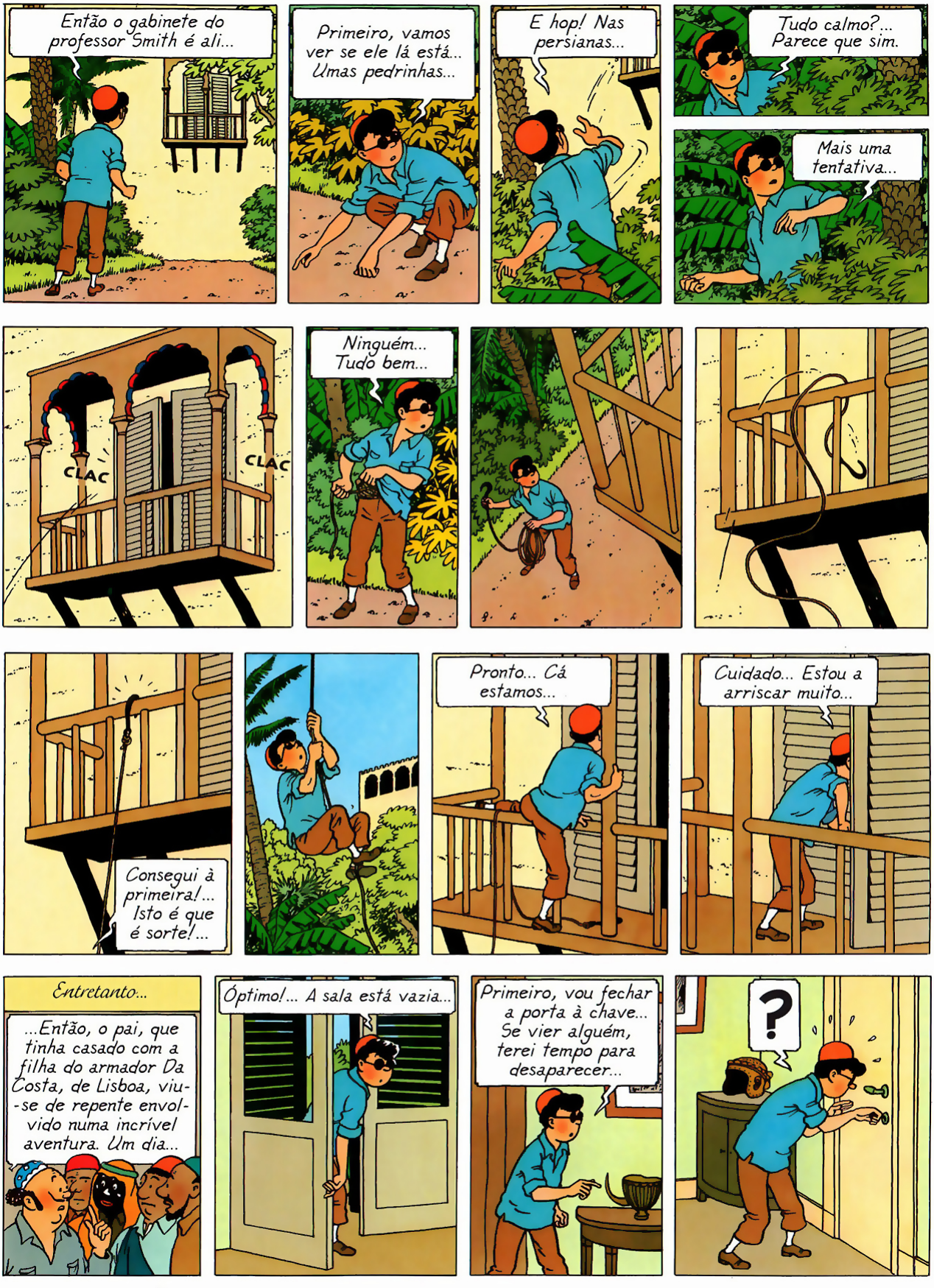
Porta-te bem, Álvaro... Tenho uns assuntos a tratar com estes senhores... Vai brincar para o jardim... Já te chamo...

Sim, tio.

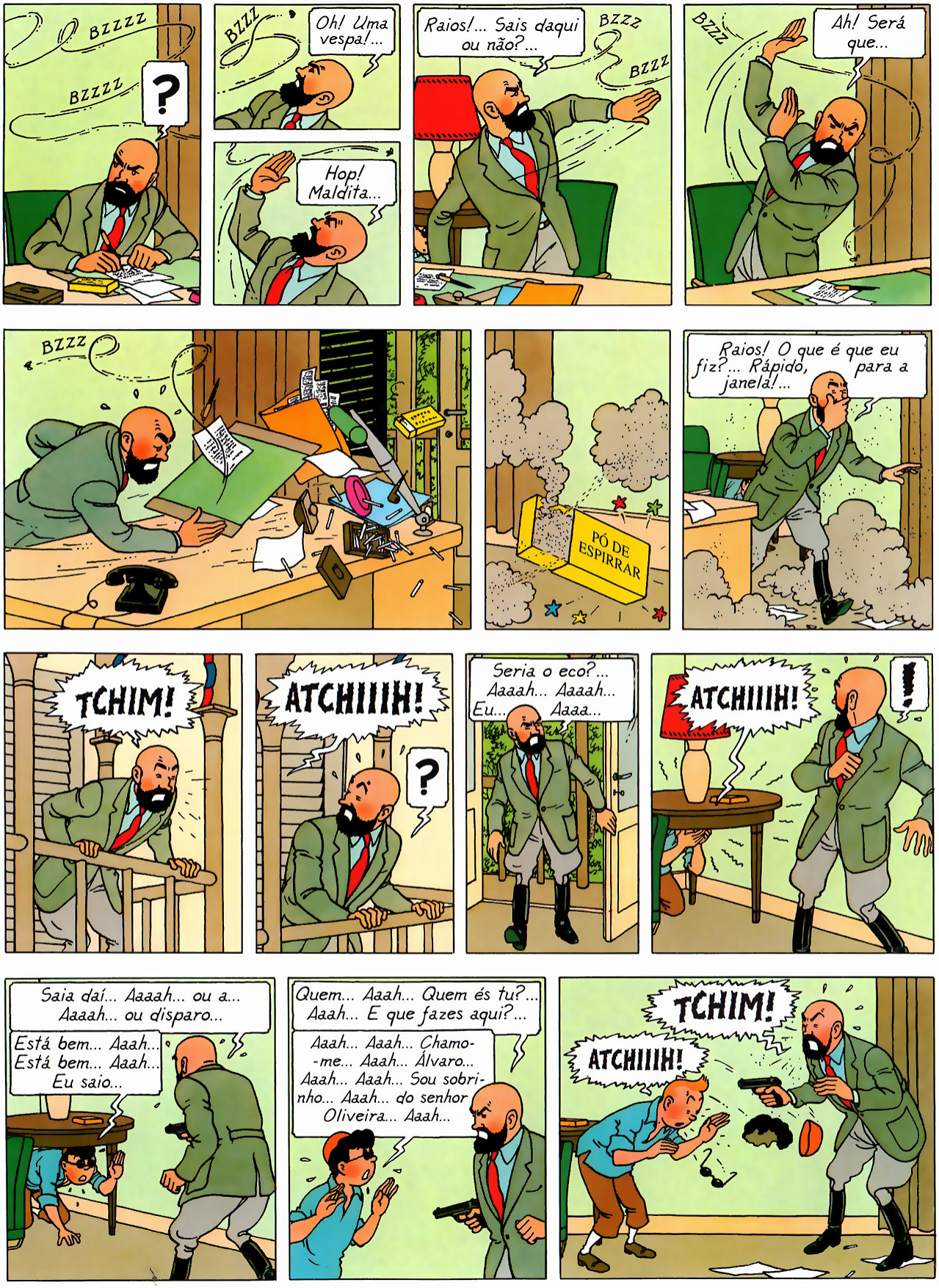
Mas cuidado, hem, Álvaro!... Não faças barulho! O senhor Smith trabalha no escritório, no primeiro andar. Não o incomodes...

Sim, tio.

Tudo bem... Vai contar-lhes uma história interminável e retê-los... Não há tempo a perder!...


Então o gabinete do professor Smith é ali...
Primeiro, vamos ver se ele lá está... Umas pedrinhas...
E hop! Nas persianas...
Tudo calmo?... Parece que sim.
Mais uma tentativa...
CLAC
CLAC
Ninguém... Tudo bem...
Consegui à primeira!... Isto é que é sorte!...
Pronto... Cá estamos...
Cuidado... Estou a arriscar muito...
Entretanto...
...Então, o pai, que tinha casado com a filha do armador Da Costa, de Lisboa, viu-se de repente envolvido numa incrível aventura. Um dia...
Óptimo!... A sala está vazia...
Primeiro, vou fechar a porta à chave... Se vier alguém, terei tempo para desaparecer...
?

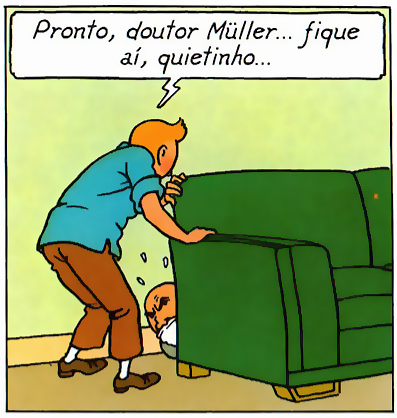
A chave na porta!... A porta fechada pelo lado de dentro!... E ninguém na sala!... Que mistério é este?
Tratamos disso mais tarde... Agora, vamos ver os papéis que estão na secretária...
O que é que esta pasta tem?
Olha! Olha!... Recortes de jornais!
MISTÉ
GASOL
QUEDA DAS ACÇÕES PETROLÍFERAS
No seguimento da situação pelas defini
AINDA A GASOLINA EXPLOSIVA
As companhias aéreas deram sem de medi
UMA CURIOSA EPIDEMIA
De há algum tempo a esta parte, uma estranha epidemia ataca os motores dos automóveis, os quais explodem sem que se tenha conseguido, até agora, descobrir as causas de tão estra-
Porque motivo o doutor Müller se interessa tanto por este assunto?... Pergunto-me se...
TCHIM!
?!
Esta agora! A lareira está a abrir-se!... Rápido, tenho de me esconder!
Aaaah...
...TCHIM!
O que é que ele está ali a fazer?... Ah! Deve ser ali que está escondido o aparelho que comanda o mecanismo...
Aaaah... Aaaah... Aaah... TCHIM!... Aaah... TCHIM!... Ah! Maldita pestezinha!...
Felizmente, consegui convencê-lo a trocar esta maldita caixa de pó de espirrar pelos patins...
Pronto... Daqui a pouco queimo-a...
Raios! Agora começou a escrever!...
Oxalá não demore muito!... Começo a ter as pernas dormentes....


BZZZZ
BZZZZ
?
BZZZ
Oh! Uma vespa!...
Hop! Maldita...
Raios!... Sais daqui ou não?...
BZZZ
BZZZ
BZZZ
Ah! Será que...
BZZZ
PÓ DE ESPIRRAR
Raios! O que é que eu fiz?... Rápido, para a janela!...
TCHIM!
ATCHIIIH!
?
Seria o eco?... Aaaah... Aaaah... Eu... Aaaa...
ATCHIIIH!
!
Saia daí... Aaaah... ou a... Aaaah... ou disparo...
Está bem... Aaah... Está bem... Aaah... Eu saio...
Quem... Aaah... Quem és tu?... Aaah... E que fazes aqui?...
Aaah... Aaah... Chamo--me... Aaah... Álvaro... Aaah... Aaah... Sou sobrinho... Aaah... do senhor Oliveira... Aaah...
TCHIM!
ATCHIIIH!

Tintin!...
Sim, eu... Aaah... Aaaaah... Aaah...
Desta vez, meu amigo, a... aaah... acabou-se!
ATCHIIIH!
?
AAAAH...
Já está zonzo!... Mais um directo e...
AAAAAAAH...
?
ATCHIIIH!
Vou torcer-te o pescoço, verme!...
!
Desta vez, está completamente K.O.
AAAAH
ATCHIIIH!

Uf! Já respiro!... E ele continua desmaiado... Agora, há que amarrá-lo, amordaçá-lo, escondê-lo algures e telefonar ao emir...

Entretanto, nas cozinhas...
...A coitada da mulher nunca se recompôs! Morreu, minada pelo desgosto, com a idade de noventa e sete anos. O marido, de coração despedaçado, não tardou a segui-la para a tumba. Mas as terríveis desgraças dessa pobre família não ficaram por aqui. Um dia, o filho...


Pronto, doutor Müller... fique aí, quietinho...

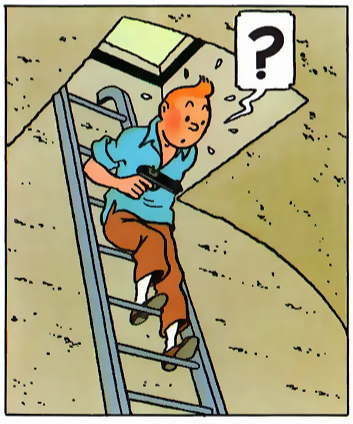
Está?... Está?... É do palácio do emir?... Gostaria de falar com Sua Alteza... Tintin... Está?... Está, é vossa Alteza?...

Tintin?... Sim... Onde estás?... Em casa do professor Smith?... Como?... O meu filho está aí?... Prisioneiro!... Que dizes?... O quê?... Ah! Espirraste?

Envie homens para Wadesdah e mande cercar o palácio do professor... Entretanto, vou tentar libertar o seu filho...

Estes brinquedos não me agradam, mas neste caso é melhor estar armado.

E agora, vejamos isto mais de perto...


?

Galerias em betão... Carris...

E aqui?...

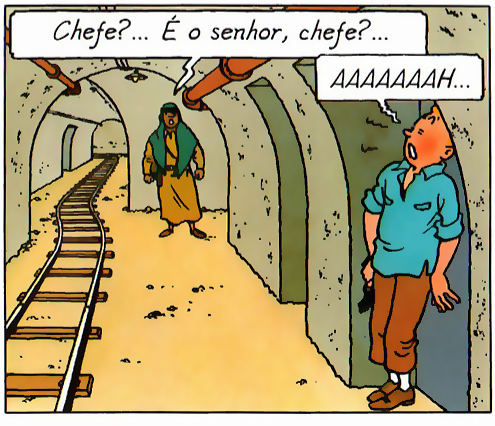
Um autêntico «bunker»!...

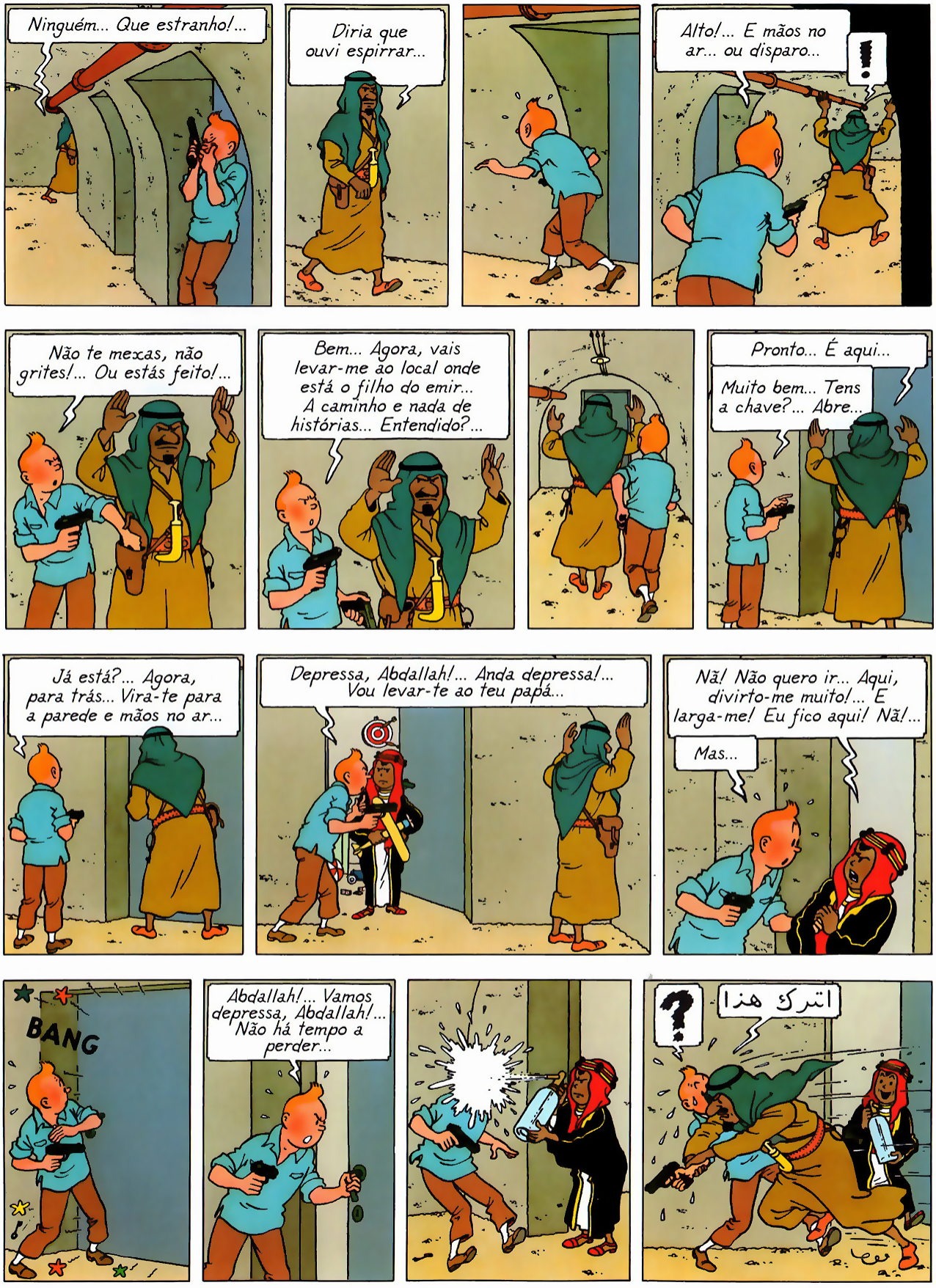
...Cujas seteiras vigiam a cidade e o porto...

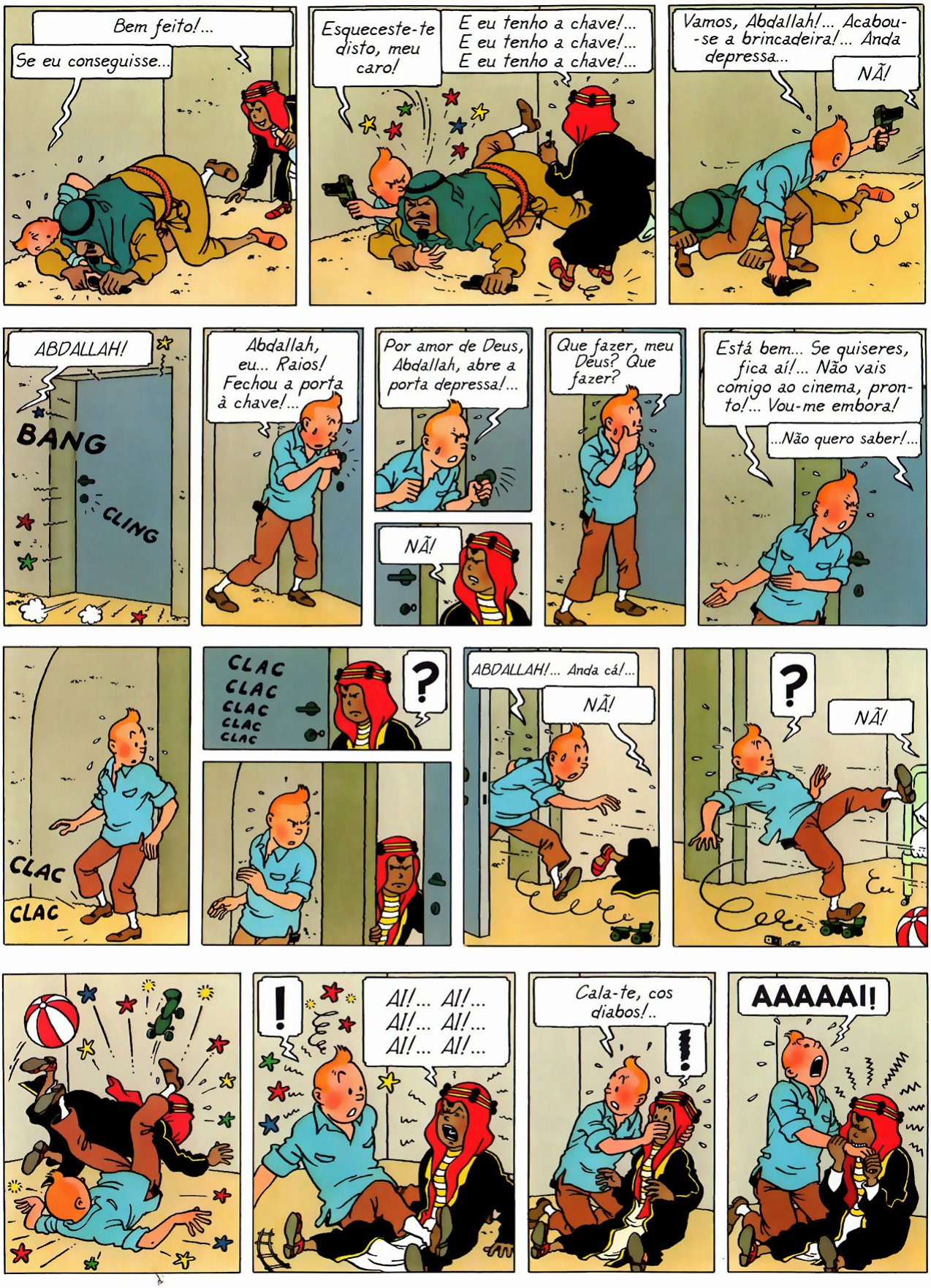
Esta agora! Parece que estamos na Linha Maginot!...

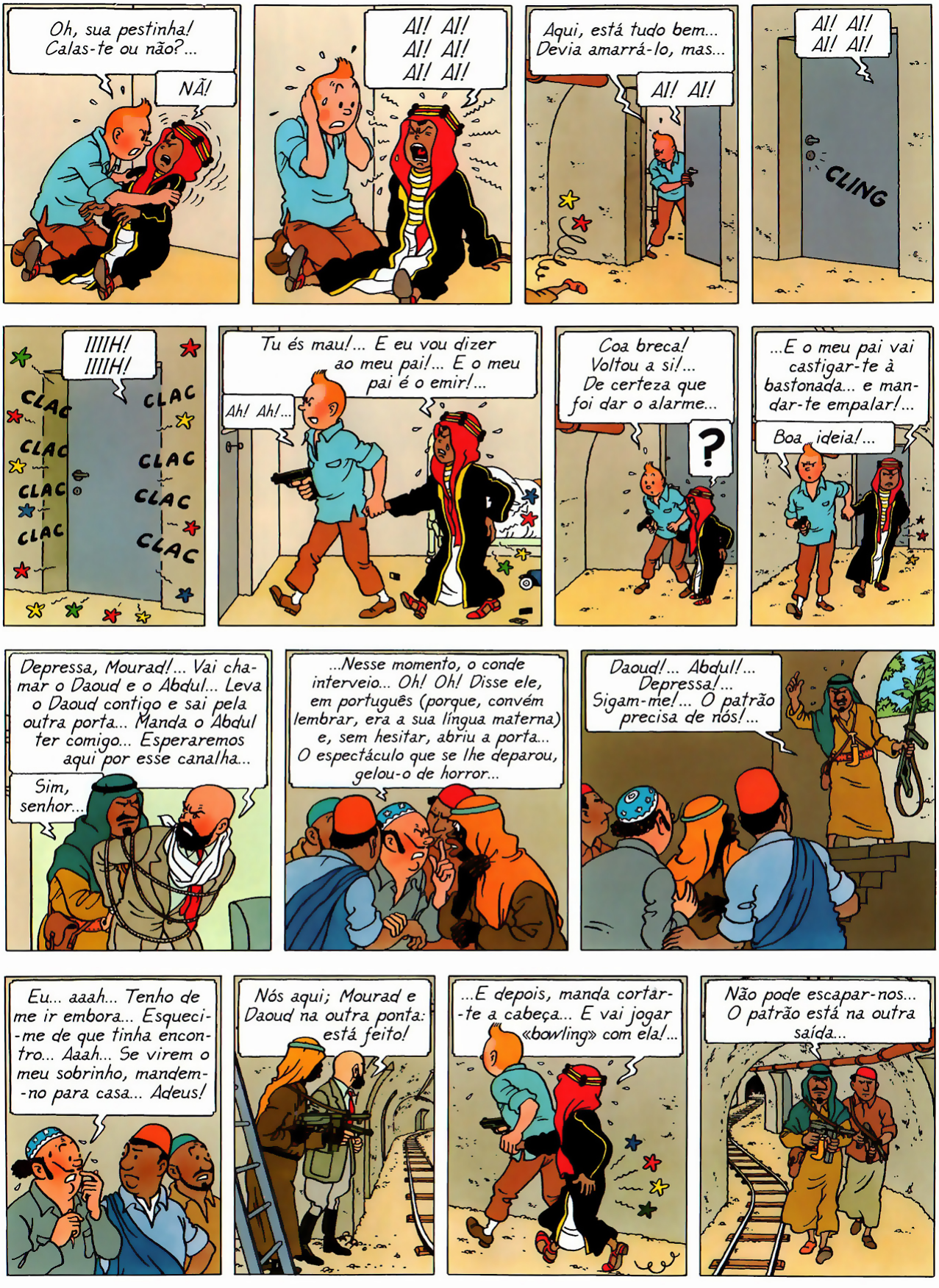
AAAAH...
ATCHIIIH!...

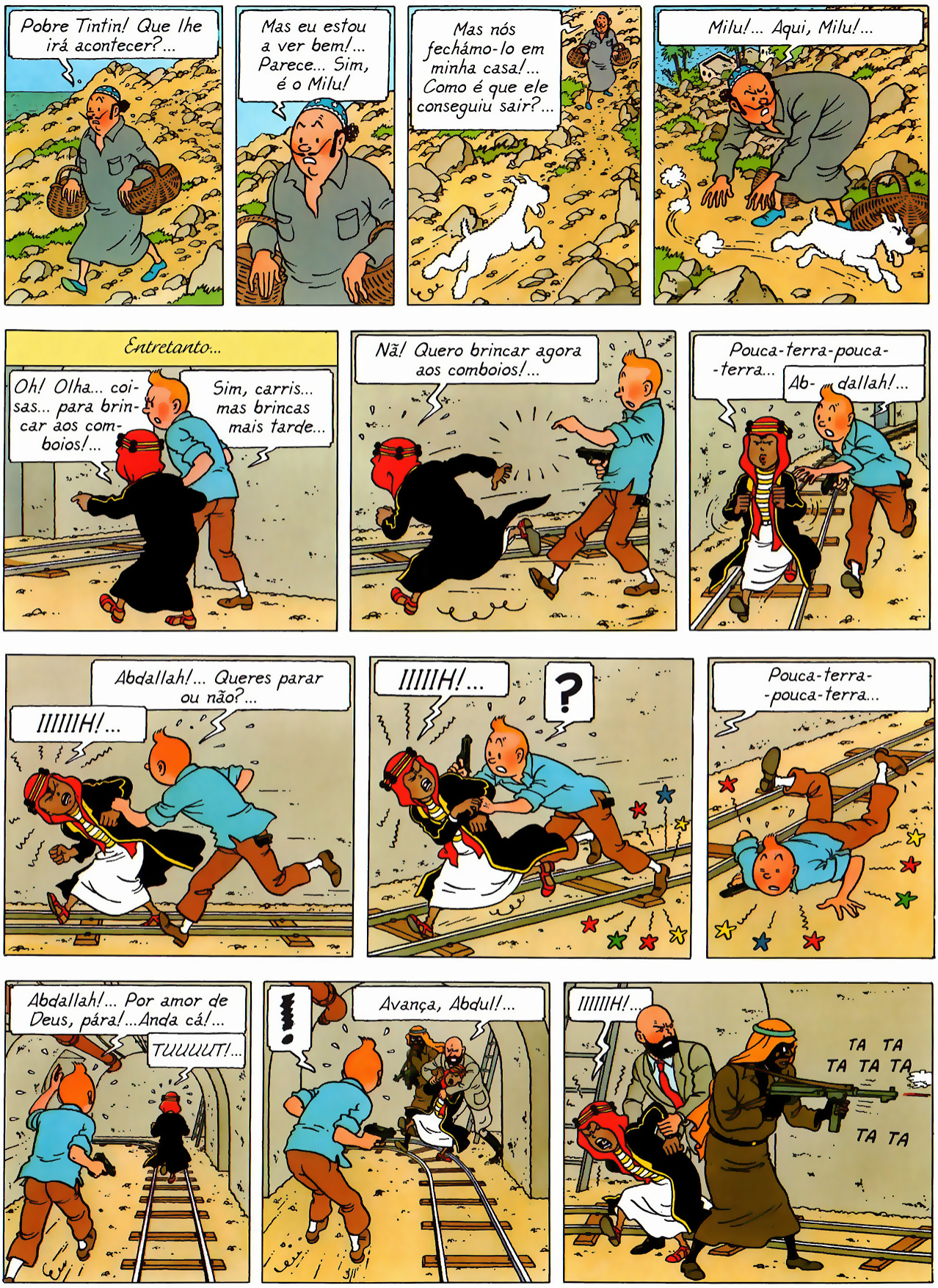
É o senhor, chefe?...
?

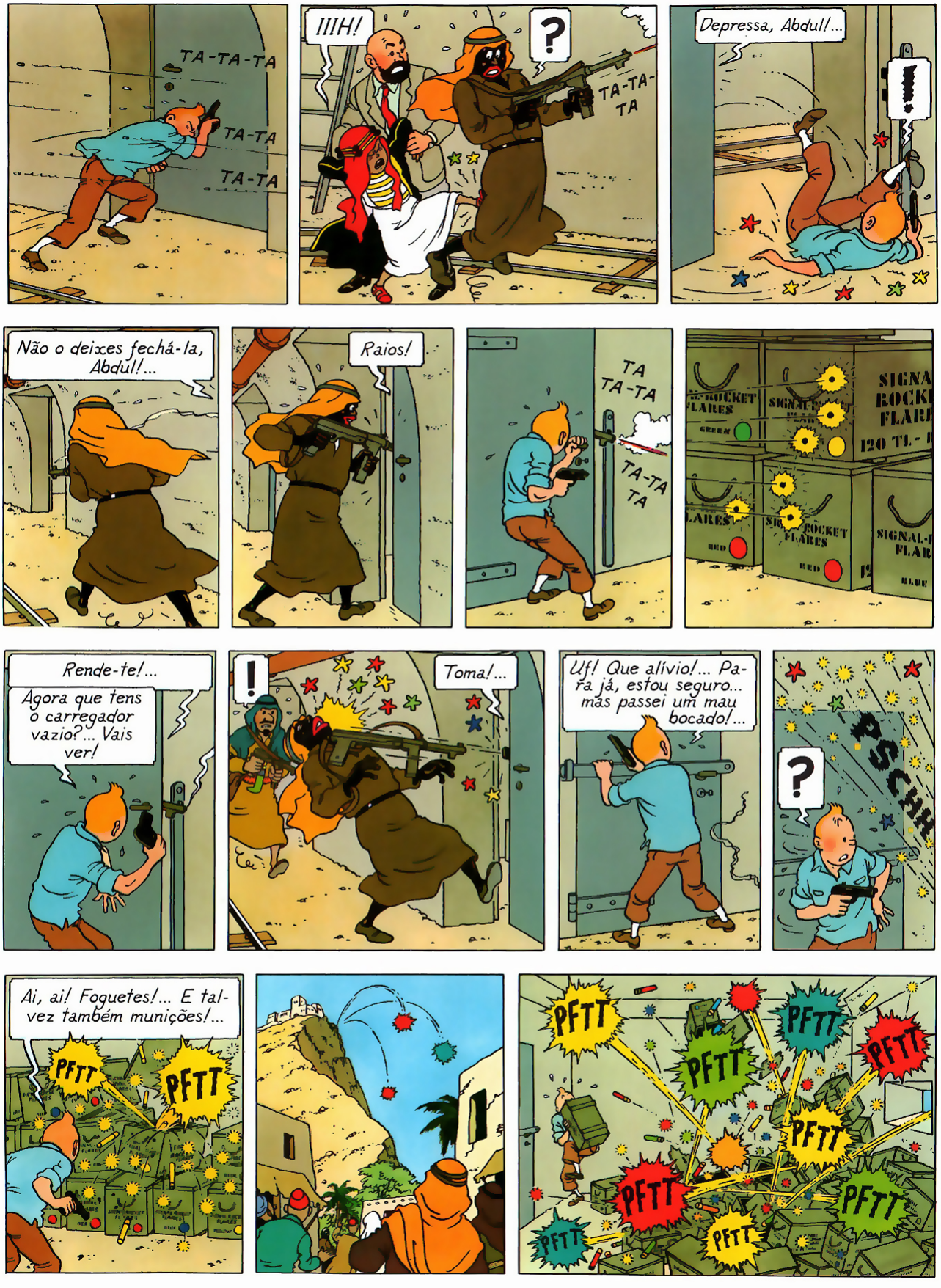

Chefe?... É o senhor, chefe?...
AAAAAAAH...


Ninguém... Que estranho!...
Diria que ouvi espirrar...
Alto!... E mãos no ar... ou disparo...
!!!
Não te mexas, não grites!... Ou estás feito!...
Bem... Agora, vais levar-me ao local onde está o filho do emir... A caminho e nada de histórias... Entendido?...
Pronto... É aqui...
Muito bem... Tens a chave?... Abre...
Já está?... Agora, para trás... Vira-te para a parede e mãos no ar...
Depressa, Abdallah!... Anda depressa!... Vou levar-te ao teu papá...
Nã! Não quero ir... Aqui, divirto-me muito!... E larga-me! Eu fico aqui! Nã!...
Mas...
BANG
Abdallah!... Vamos depressa, Abdallah!... Não há tempo a perder...
?
اترك هذا

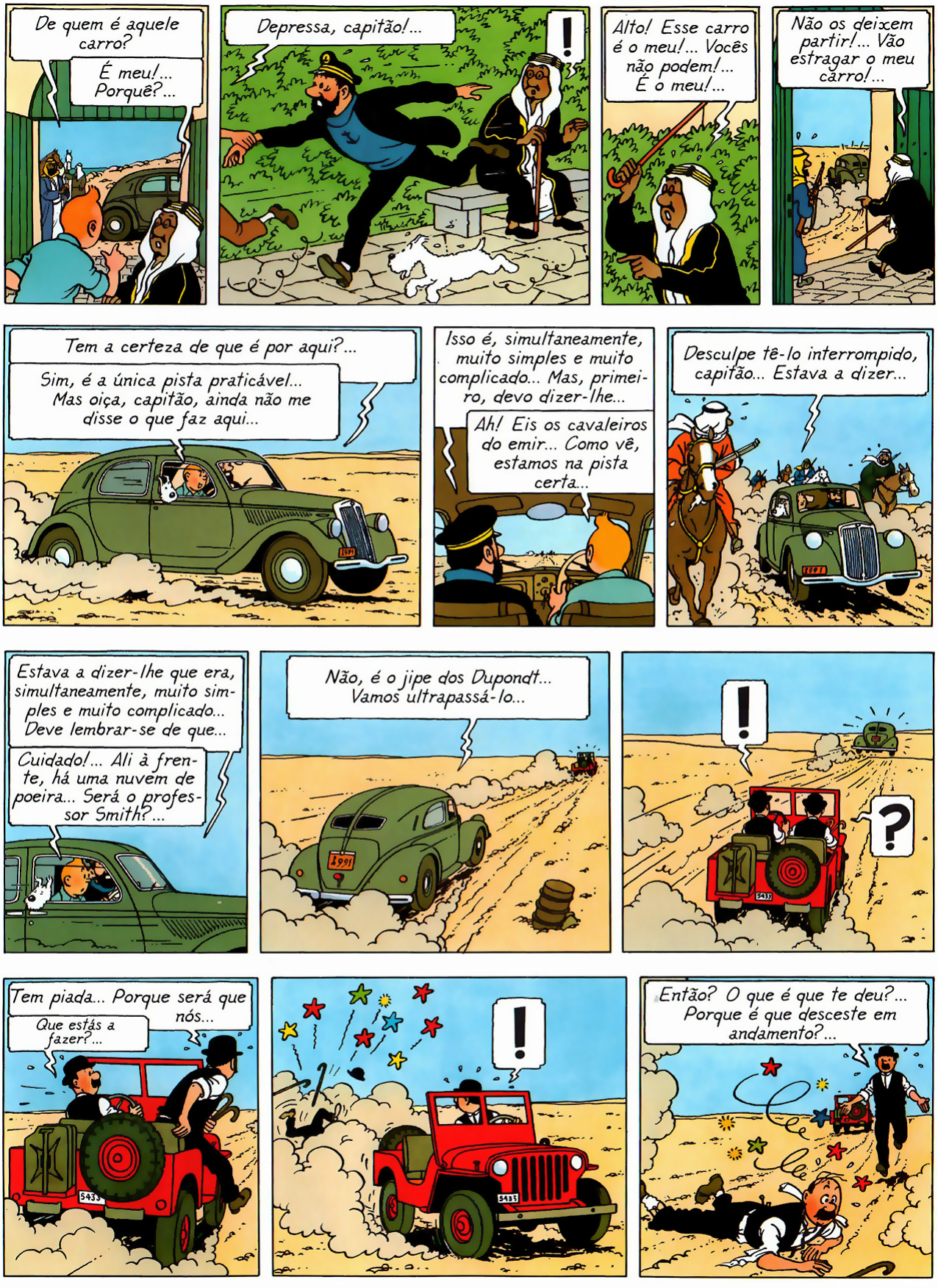

Bem feito!...
Se eu conseguisse...
Esqueceste-te disto, meu caro!
E eu tenho a chave!... E eu tenho a chave!... E eu tenho a chave!...
Vamos, Abdallah!... Acabou-se a brincadeira!... Anda depressa...
NÃ!
ABDALLAH!
BANG
CLING
Abdallah, eu... Raios! Fechou a porta à chave!...
Por amor de Deus, Abdallah, abre a porta depressa!...
NÃ!
Que fazer, meu Deus? Que fazer?
Está bem... Se quiseres, fica aí!... Não vais comigo ao cinema, pronto!... Vou-me embora!
...Não quero saber!...
CLAC
CLAC
CLAC
CLAC
CLAC
?
ABDALLAH!... Anda cá!...
NÃ!
?
NÃ!
!
AI!... AI!... AI!... AI!... AI!... AI!...
Cala-te, cos diabos!..
!!
AAAAAI!


Oh, sua pestinha! Calas-te ou não?...
NÃ!
AI! AI! AI! AI! AI! AI!
Aqui, está tudo bem... Devia amarrá-lo, mas...
AI! AI!
AI! AI! AI! AI!
CLING
IIIIH! IIIIH!
CLAC CLAC CLAC CLAC CLAC CLAC CLAC CLAC
Tu és mau!... E eu vou dizer ao meu pai!... E o meu pai é o emir!...
Ah! Ah!...
Coa breca! Voltou a si!... De certeza que foi dar o alarme...
?
...E o meu pai vai castigar-te à bastonada... e mandar-te empalar!...
Boa... ideia!...
Depressa, Mourad!... Vai chamar o Daoud e o Abdul... Leva o Daoud contigo e sai pela outra porta... Manda o Abdul ter comigo... Esperaremos aqui por esse canalha...
Sim, senhor...
...Nesse momento, o conde interveio... Oh! Oh! Disse ele, em português (porque, convém lembrar, era a sua língua materna) e, sem hesitar, abriu a porta... O espectáculo que se lhe deparou, gelou-o de horror...
Daoud!... Abdul!... Depressa!... Sigam-me!... O patrão precisa de nós!...
Eu... aaah... Tenho de me ir embora... Esqueci-me de que tinha encontro... Aaah... Se virem o meu sobrinho, mandem-no para casa... Adeus!
Nós aqui; Mourad e Daoud na outra ponta: está feito!
...E depois, manda cortar-te a cabeça... E vai jogar «bowling» com ela!...
Não pode escapar-nos... O patrão está na outra saída...


Pobre Tintin! Que lhe irá acontecer?...
Mas eu estou a ver bem!... Parece... Sim, é o Milu!
Mas nós fechámo-lo em minha casa!... Como é que ele conseguiu sair?...
Milu!... Aqui, Milu!...
Entretanto...
Oh! Olha... coisas... para brincar aos comboios!...
Sim, carris... mas brincas mais tarde...
Nã! Quero brincar agora aos comboios!...
Pouca-terra-pouca--terra...
Ab- dallah!...
Abdallah!... Queres parar ou não?...
IIIIIIH!...
IIIIIH!...
?
Pouca-terra--pouca-terra...
Abdallah!... Por amor de Deus, pára!...Anda cá!...
TUUUUT!...
!!!
Avança, Abdul!...
IIIIIIH!...
TA TA
TA TA TA
TA TA


TA-TA-TA
TA-TA
TA-TA
IIIH!
?
TA-TA-TA
Depressa, Abdul!...
!
Não o deixes fechá-la, Abdul!...
Raios!
TA
TA-TA
TA-TA
TA
SIGNAL ROCKET FLARES
GREEN
RED
BLUE
Rende-te!...
Agora que tens o carregador vazio?... Vais ver!
!
Toma!...
Uf! Que alívio!... Para já, estou seguro... mas passei um mau bocado!...
?
PSCHH
Ai, ai! Foguetes!... E talvez também munições!...
PFTT
PFTT
PFTT
PFTT
PFTT
PFTT
PFTT
PFTT

Parece que a coisa está a acalmar...
PFTT
!
Terminou?
PAM
Em frente!... Vamos!
?
TA-TA-TA-TA-TA-TA
PAM
TA-TA-TA
Abra, Tintin!... Abra, sou eu!
Esta agora, é o Milu!... E esta voz... é...
Au! Au!
Hurra! Ei-lo!...
O capitão!... E o Milu!...
PFTT
Mas que rica recepção!...
Saiamos daqui, que vai recomeçar!
PFTT
PFTT
Todos prisioneiros!... Ótimo!... O que se passou?... E o senhor, capitão, o que faz aqui?...
Vou explicar-lhe... Imagine que...
Oh! Peço desculpa, mas primeiro uma pergunta: encontraram o filho do emir?
Não sei... E não o vi... Quando cheguei, eu...
Depressa!... Vamos ver...
O emir está lá em cima?
Há pouco, estava... mas eu ia dizer-lhe...
Ei-lo!
Ah, Tintin! Está tudo perdido!... Chegámos demasiado tarde... O maldito professor Smith fugiu de carro, levando o meu pequeno tesouro de açúcar com ele...
Alguém foi atrás dele, não?
Sim, claro... Os meus cavaleiros... e os teus dois amigos de bigodes, de jipe...
Oh! Oh! Nesse caso...
OH!
?
?


De quem é aquele carro?
É meu!... Porquê?...
Depressa, capitão!...
!
Alto! Esse carro é o meu!... Vocês não podem!... É o meu!...
Não os deixem partir!... Vão estragar o meu carro!...
Tem a certeza de que é por aqui?...
Sim, é a única pista praticável... Mas oiça, capitão, ainda não me disse o que faz aqui...
Isso é, simultaneamente, muito simples e muito complicado... Mas, primeiro, devo dizer-lhe...
Ah! Eis os cavaleiros do emir... Como vê, estamos na pista certa...
Desculpe tê-lo interrompido, capitão... Estava a dizer...
Estava a dizer-lhe que era, simultaneamente, muito simples e muito complicado... Deve lembrar-se de que...
Cuidado!... Ali à frente, há uma nuvem de poeira... Será o professor Smith?...
Não, é o jipe dos Dupondt... Vamos ultrapassá-lo...
!
?
Tem piada... Porque será que nós...
Que estás a fazer?...
!
Então? O que é que te deu?... Porque é que desceste em andamento?...

Em andamento?... Íamos em andamento?... Ah! Agora percebo!... Aquele carro que nos ultrapassou... ia tão depressa que pensei que estávamos parados...

Entretanto...

L 11313

Tenho sede!...

Também eu...

Quero um gelado!

Mais tarde...

Não!... Agora!... Quero um gelado agora!... E depois, quero voltar para casa do papá...

Toma! Aqui tens o gelado!...

Buá!... Buá!... Buá!...

E cala-te, ou não sabes o que te acontece... E está quieto! Quieto, Abdallah!...

Não! Não quero estar quieto!... Tu és mau!... Vou dizer ao meu pai... E o meu pai é emir...

'Tá bem... 'Tá bem...

?

Eh! Eh!... Pozinhos de comichão!...

Ah! Mas não acabei a minha história... Estava a dizer-lhe que é ao mesmo tempo muito simples e muito...

É isso!... Uma nuvem de poeira, ali à frente!... Desta vez, é o professor Smith!...

?

L 991

Meu Deus!... Fumo!... Que lhes terá acontecido?...

Repare nos rastos... O professor deve ter perdido o controlo, e o carro incendiou-se... Oxalá o miúdo esteja bem!...

Boa! Tivemos um acidente!...

Vamos repetir?!...

Chiu!... Parou ali um carro... Barulho de portas a bater... Cuidado!...

Renda-se, Müller!... Apanhámo-lo!...

Ah! Ah! Tenho contas antigas a ajustar com ele!...

Apanharam-me?... Ainda não!... Mais um passo e mato o miúdo!...

Boa!... Até parece um filme de bandidos!...

Olha! Mais um revólver para disparares contra eles!

Obrigado, Abdallah!... E vocês, larguem as armas!...

Para nos matares como coelhos?... Nunca! Ficamos com elas!...

Como queiram... mas cuidado! Ao menor gesto suspeito, abato o pequeno!... E agora, para trás... Vamos, para trás!... Recuem!...

Ah! Ah!... Óptimo!... Que rico carrinho... Vamos! Recuem mais!...

É o carro do papá... Vamos brincar outra vez aos acidentes?...

Vamos! Entra lá para dentro! E deixa-me em paz!...

Buá!... Buá!...

E vocês, se dispararem depois de eu ter arrancado, este estúpido macaquinho morre!... Entendido?... Então, «good-bye»!...

Buá!... Buá!...

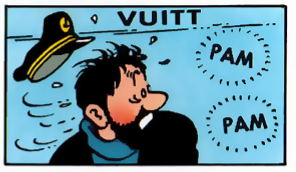
Bruto!... Ladrão de crianças!... Pirata!... Anacoluto!... Ectoplasma!... Oricteropo!... Cornucópia!...

Buá!...

Tu és muito mau!... Quero voltar para casa do meu pai!...
'Tá bem... 'Tá bem...
CLAC
!
O Abdallah saltou do carro!... Oh! Isso muda tudo!...
!
Depressa, capitão!... Trate do pequeno!...
PAM
PAM
!
BANG
Renda-se, Müller!...
Nunca!... Não me apanham vivo!
Au! Au! Au! Au!
PAM
PAM
PAM
Abrigaram-se... Que fazer?... A minha única hipótese é apanhá-los pelas costas...
Fique aqui com o Abdallah e o Milu... Vou tentar apanhá-lo pelas costas... Ao mínimo problema, dispare...
Muito bem...
Quero brincar com o cãozinho!...
!
Estás quieto ou não, espécie de pepino minúsculo?
Buá!... Quero brincar com o cãozinho!... Buá!... Buá!... Buá!...
Toma, barbudo malvado!...
Seu ornitorrinco!
Buá!... Buá!...
E agora, com mil raios, fica quieto, ou zango-me a sério...
Buá!... Buá!...
Que se passa?... O que está o Tintin a fazer?...
Está tudo muito calmo... Isto não é normal!...
Este silêncio preocupa-me!... De certeza que algo está para acontecer...

BANG
!

Com mil raios... És mesmo burro!... Eu...


VUITT
PAM
PAM

Ali!... O Müller!... O bandido ia atacar-nos pelas costas!... Felizmente, oTintin interveio!...
PAM
PAM
PAM
Pam! Mil raios!... Pam! Pam! Pam!...

Raios! Acabaram-se as balas!... Depressa, a que o Abdallah me deu!...

Müller!... Müller!... Olhe para trás de si!... O jipe que aí vem é da Polícia, Müller!... E, ao longe, aquela nuvem de pó são os cavaleiros do emir!... Está encurralado, Müller!...
?

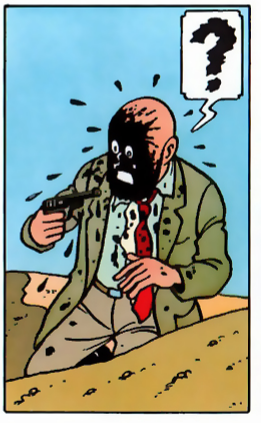
É verdade, são os homens do emir!... Vão apanhar-me e entregar-me àquele bruto cruel... Serei torturado, empalado, queimado em fogo lento... Não, isso nunca!...

Mas, primeiro, destruir as N 14... Mas onde estão elas?... Raios! Perdi-as...

Pensando bem, isso já não importa...

Disse-lhes que nunca me apanhariam vivo!... E mantenho-o!...

Santo Deus, desgraçado! Não faça isso!...


?

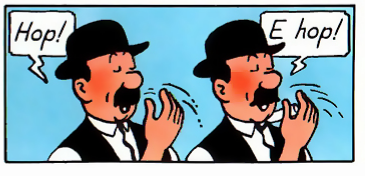
Dei-lhe a minha pistola de tinta!... Com mil raios!...

Esta corrida à torreira do sol causou-me uma tremenda dor de cabeça...
Não me digas nada!...

Olha! O que é isto aqui no chão?...

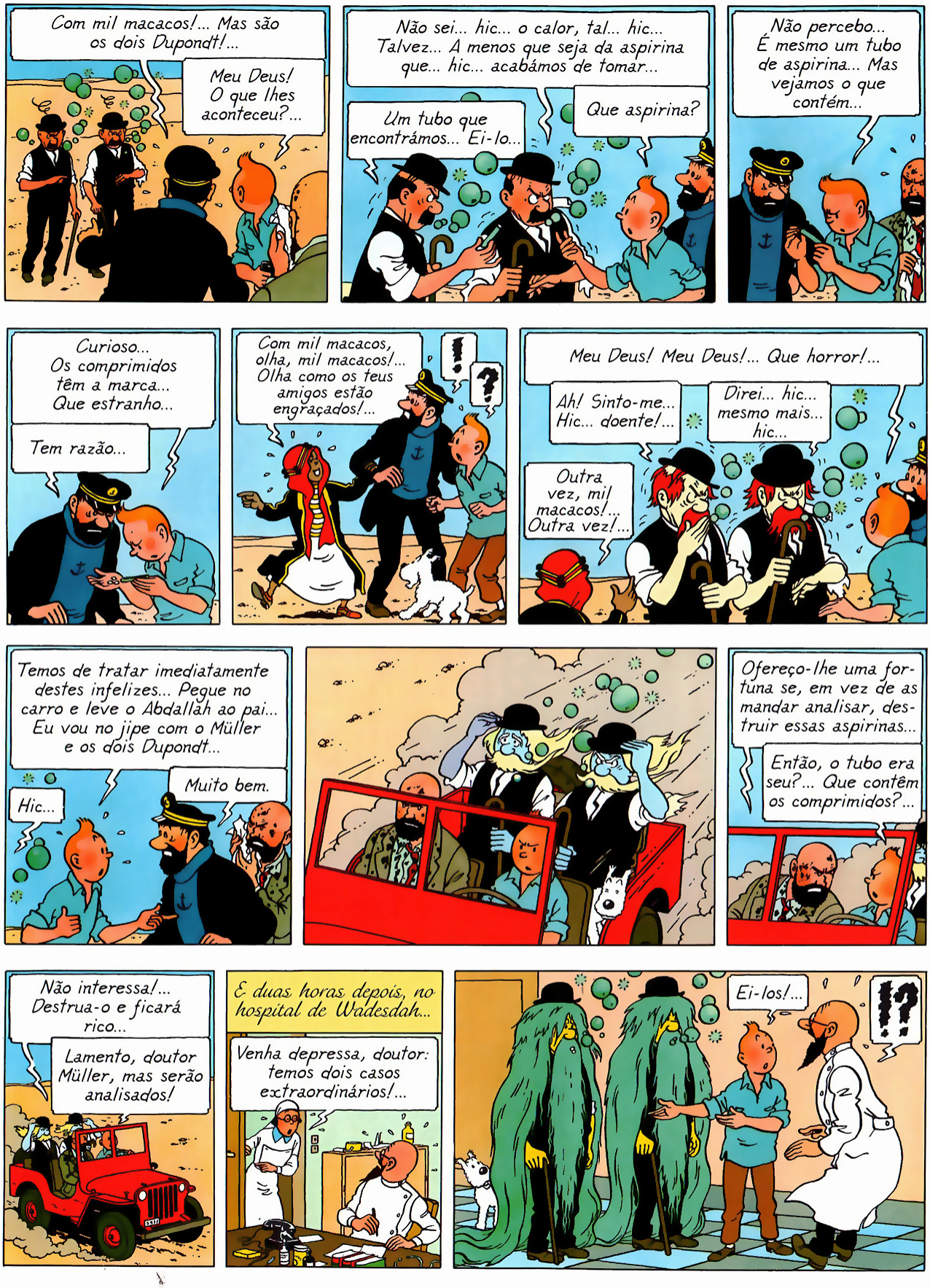
ASPIRINA

Um tubo de aspirina!... Vem mesmo a calhar!... Um comprimido e hop! Adeus dores de cabeça!...


Hop!
E hop!

Tem um gosto estranho, não achas?...
Oh! Estas coisas nunca sabem bem...

BUHUM!
BUHUM!


Com mil macacos!... Mas são os dois Dupondt!...
Meu Deus! O que lhes aconteceu?...
Não sei... hic... o calor, tal... hic... Talvez... A menos que seja da aspirina que... hic... acabámos de tomar...
Um tubo que encontrámos... Ei-lo...
Que aspirina?
Não percebo... É mesmo um tubo de aspirina... Mas vejamos o que contém...
Curioso... Os comprimidos têm a marca... Que estranho...
Tem razão...
Com mil macacos, olha, mil macacos!... Olha como os teus amigos estão engraçados!...
Meu Deus! Meu Deus!... Que horror!...
Ah! Sinto-me... Hic... doente!...
Direi... hic... mesmo mais... hic...
Outra vez, mil macacos!... Outra vez!...
Temos de tratar imediatamente destes infelizes... Pegue no carro e leve o Abdallah ao pai... Eu vou no jipe com o Müller e os dois Dupondt...
Hic...
Muito bem.
Ofereço-lhe uma fortuna se, em vez de as mandar analisar, destruir essas aspirinas...
Então, o tubo era seu?... Que contêm os comprimidos?...
Não interessa!... Destrua-o e ficará rico...
Lamento, doutor Müller, mas serão analisados!
E duas horas depois, no hospital de Wadesdah...
Venha depressa, doutor: temos dois casos extraordinários!...
Ei-los!...

Pouco depois...

Senhor, o vosso carro vem aí...

Com o Abdallah?

Com o Abdallah!... Abdallah, o meu cordeirinho doce!... O meu tesouro de chocolate!

Não me importo nada de me ver livre do seu cordeirinho doce!...

Meu passarinho de açúcar...

Finalmente, vou poder fumar uma boa cachimbada!...

BUÁ!

Buá!... Buá!... Buá!... Quero ficar com o Mil Macacos, coa breca!...

Com mil milhões de macacos!... O meu nariz!...

Outra vez... Deixa-me queimar o teu nariz!...

Faça isso outra vez, só para ele ficar contente... Diverte-se com tão pouco!

Ah! Vem aí o Tintin!...

Pronto: os Dupondt estão no hospital... Ainda não se sabe o que é... Cortam-lhes o cabelo de meia em meia hora... Já escrevi ao professor Girassol pedindo-lhe que analise os comprimidos que pertenciam ao Müller...

Ao Müller?...

Ah! É verdade, Vossa Alteza não sabe... Müller é o verdadeiro nome do professor Smith...

E onde está esse réptil miserável? Vou mandar empalá-lo!...

Entreguei o Müller à polícia, Alteza, e dei-lhe a minha palavra de que teria um julgamento processual.

Por Alá! Vocês, os Ocidentais, são muito complicados!... Nós somos mais expeditos!...

Aliás, este processo vai dar que falar... Estes papéis que encontrei em seu poder provam que o Müller é agente de uma grande potência estrangeira... Em caso de conflito, ele e os seus homens deviam apoderar-se dos poços de petróleo, o que explica o verdadeiro arsenal encontrado em sua casa... Estava a tentar afastar a Arabex em proveito da Skoil...

Resumindo, é isto. A busca à sua casa e o interrogatório ao Müller e aos seus cúmplices revelarão toda a verdade. Concluindo, trata-se de um simples episódio da guerra do petróleo, ou, como também se diz, do ouro negro...

Dias depois...

Tintin! Tintin! A resposta do Girassol!...

Caros amigos:

Procedi à análise dos comprimidos que me enviaram. Trata-se de um produto que, adicionado em pequena quantidade à gasolina, lhe aumenta exponencialmente o poder explosivo.

Após uma experiência, constatei que um só comprimido atirado para um reservatório de 10 000 litros bastaria para

Pronto, capitão! Está esclarecido o mistério das explosões de motores... Mas o que se passa?... Que tem?...

Com mil macacos!...

Olhe para esta fotografia, com mil trovões!...

!

O meu castelo, com mil raios!... Quem é que fez isto ao meu palácio?...

Vamos ler o resto: ficaremos a saber...

«...as pesquisas foram muito difíceis. Anexo uma foto do palácio de Moulinsart após as primeiras experiências...»

As primeiras?... Ainda houve outras?...

«...o importante é que conseguimos. Quanto aos fenómenos que o sistema capilar dos Dupondt apresenta, passarão rapidamente, graças às cápsulas que preparei e que envio em correio separado. O outro produto que envio serve para neutralizar, na gasolina, os efeitos dos comprimidos N 14...»

Algumas semanas depois...

«Todos os dias surgem novos dados no processo Müller. Assim, o mistério das explosões de motores encontra-se completamente esclarecido. Sabe-se agora que uma grande potência estrangeira desenvolveu um produto, o N 14, o qual, adicionado à gasolina, aumentava o seu poder explosivo...»

«Em caso de guerra, os agentes secretos dessa potência inutilizariam assim as reservas de combustível dos adversários. A onda de explosões de motores que se verificou recentemente constituía uma espécie de ensaio, em pequena escala, dessa nova táctica. O segredo do N 14 foi descoberto graças ao famoso repórter Tintin...»

«...criando-se um antídoto capaz de lhe neutralizar os efeitos. Podemos pois afirmar que a intervenção desse corajoso jovem permitiu evitar a guerra. Quanto aos dois detectives Dupond e Dupont, que sem querer ingeriram um comprimido N 14 e cujo estado de saúde causou apreensão, estão a recuperar...»

Que lhe parece?... Escapámos de boa, hem?... Se os Dupondt não se tivessem enganado, estaríamos em guerra... Mas o capitão nunca me chegou a contar como é que veio parar a este caso...

Sim, de facto... Obrigado, Alteza!

Eu... Pfff... Pois... Pff... Acho que já lhe disse... Pfff... que é uma coisa... Pfff... ao mesmo tempo simples... Pfff... e complicada... Pfff...

Imagine... Pfff... que... Pfff...

PCHTTT

Outra brincadeira do Abdallah!... Embora me tenha prometido que ia ter juízo... Ah! É uma criança adorável, não acham?...

Adorável!... Adorável!... É esse o termo. Mas não contem comigo para saber o resto da minha história... Desta vez, com mil macacos, é o fim!...

FIM

As Aventuras de Tintin e Milu
12 primeiros títulos disponíveis em 2010
24 títulos disponíveis em 2011

www.tintin.com

LeYa | ASA

ISBN 978-989-23-0797-8

www.leya.com | www.asa.pt | BD / Tintin